



Relatório de Atividades e Contas de 2014

Março 2015

L. Alves
Paula L.



Relatório de Atividades 2014

*Felice
Pires*

ÍNDICE

	PÁG.
1. NOTA INTRODUTÓRIA E VIDA ASSOCIATIVA	3
2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – LISBOA	5
3. CASA DO ALECRIM	24
4. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E PROJETOS	36
5. DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS	39
6. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	45
7. NÚCLEO DO RIBATEJO	46
8. DELEGAÇÃO NORTE	50
9. DELEGAÇÃO CENTRO	53
10. NÚCLEO DE AVEIRO	57
11. DELEGAÇÃO DA MADEIRA	58
12. CUIDAR MELHOR	61
13. APOIOS, PATROCÍNIOS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO	62
14. PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES	67
15. NOTAS FINAIS	69

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'L. Alves' with a stylized flourish below it.

1. NOTA INTRODUTÓRIA E VIDA ASSOCIATIVA

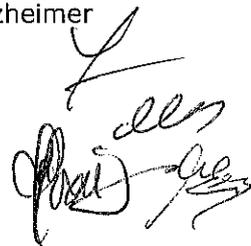
Ao longo de 2014, tendo sempre presente o objetivo da Alzheimer Portugal de promover a qualidade de vida das pessoas atingidas pela doença de Alzheimer ou outra demência, assim como a dos seus cuidadores, e não esquecendo nunca a atenção que se impunha relativamente ao necessário controlo financeiro, procurou-se dar cumprimento ao Plano de Ação elaborado para esse ano, numa linha de continuidade, mas avançando, em algumas situações, de forma marcante. Disso são exemplos:

- o funcionamento pleno da Casa do Alecrim, em Alapraia, onde foram desenvolvidos, com sucesso, todos os esforços para proporcionar às pessoas com demência e aos seus cuidadores os melhores e mais adequados cuidados, sempre com a preocupação de se manter uma abordagem centrada na pessoa;
- a entrada em funcionamento do Centro de Dia do Marquês, na delegação Centro, em Pombal, com acordo da Segurança Social, o que significou conseguir-se apoiar e ajudar de forma mais diferenciada as pessoas com demência daquela área geográfica;
- a criação do Centro de Atividades Terapêuticas nos Serviços de Lisboa, que veio complementar os serviços já prestados, representando uma importante e inovadora resposta para as pessoas em fase inicial da doença;
- o Passeio da Memória, que com sucesso crescente é realizado em cada vez maior número de localidades e com assinalável número de participantes, assinalando o Dia Mundial Do Doente de Alzheimer; e
- o projeto Cuidar Melhor, cuja ação cobre já várias regiões do país, através dos gabinetes de apoio e das sessões do Café Memória (graças ao apoio das Fundações Montepio e Calouste Gulbenkian e demais parceiros, como o Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica, a Sonae Sierra e vários Municípios - Cascais, Oeiras, Porto, Sintra e Viana do Castelo -, que desde a primeira hora acreditaram neste projeto, tal como os diversos parceiros locais que se lhe têm juntado, como sejam a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior.

A nível nacional, de realçar a realização da nossa Conferência Anual, desta vez submetida ao tema "Pensar Alzheimer", que teve lugar no Funchal, brilhantemente organizada pela nossa delegação na Madeira, assim como da Conferência "Alzheimer e o Mediterrâneo: Trabalhando em Parceria para um Melhor Entendimento", que teve lugar em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian, tendo o seu grande sucesso, a nível nacional e internacional, sido devido à excelente cooperação entre a Associação Monegasca para a Investigação sobre a doença de Alzheimer (AMPA) e a Alzheimer Portugal, que em conjunto trabalharam para a concretização deste evento tão significativo.

Ainda a nível nacional, merece menção o trabalho desenvolvido na Plataforma Saúde em Diálogo, presidida pela AP, que congrega várias associações de doentes, promotoras de saúde, de profissionais de saúde e de defesa do consumidor, e que luta para que se atinja uma situação mais justa e equitativa entre os utentes de saúde, independentemente da sua patologia.

Continua a ser significativo o nosso trabalho na Alzheimer Europe, disso sendo prova o facto de continuarmos a ser membros da sua direção. Efetivamente, é prestigiante para a AP a sua filiação e envolvimento nesta organização que se bate por aspetos essenciais para a qualidade de vida das pessoas com demência e dos seus cuidadores, "exercendo pressão junto das instâncias europeias e nacionais para que reconheçam a Doença de Alzheimer e outras formas de Demência como prioridade de saúde pública e para que os decisores políticos assumam o seu envolvimento para com a nossa causa". Todos estes objetivos foram assumidos e reforçados na Declaração de Glasgow em Outubro de 2014, por ocasião da assembleia geral da Alzheimer



Europe. De referir ainda que foi através da AE que conseguimos o apoio para a 3ª edição do Manual do Cuidador, instrumento imprescindível e de reconhecida utilidade para os cuidadores.

Para o sucesso da atividade da Alzheimer Portugal, tem sido decisivo o contributo da equipa técnica e de todos os seus trabalhadores, com profissionalismo e identificação com a causa, de que tem resultado um trabalho diferenciado, qualitativa e quantitativamente, reconhecido por quem procura e beneficia dos seus serviços. Efetivamente, é de realçar o trabalho desenvolvido pelos diferentes departamentos e serviços da AP no sentido de se conseguir atingir os objetivos subjacentes à existência desta associação, colaborando da melhor forma para tornar possível manter esses serviços e apoios. Tal poderá inferir-se do presente relatório, onde se especifica de forma mais detalhada todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Houve por vezes que tomar decisões difíceis, dado o necessário e incontornável controlo financeiro, mas as situações acabaram sempre por ser resolvidas com a boa vontade e a coragem de todos - trabalhadores e corpos sociais.

Não podemos esquecer de forma alguma os nossos parceiros, que têm tornado possível os nossos projetos, as nossas ações, e a quem não podemos nem devemos deixar de expressar a nossa gratidão.

A AP orgulha-se de continuar a ter parceiros de alto nível, como sejam a Fundação Calouste Gulbenkian, o Montepio e a Universidade Católica, entre outros.

Nada teria sido possível sem o apoio financeiro e estratégico recebido em 2014 de entidades públicas, centrais e locais, de entidades que aprovaram e financiaram os nossos projetos, de empresas privadas e, muito especialmente, de doadores particulares e associados.

De destacar o excelente trabalho realizado pela Accenture, que procedeu a um estudo na AP de que resultaram diagnósticos, sugestões e soluções da maior relevância para o bom funcionamento dos serviços e departamentos da Associação.

De salientar também o papel da nossa Comissão Científica, pela pessoa do seu Coordenador, Dr. Celso Pontes, que tem contribuído significativamente para que se possa concretizar um dos objetivos da AP – o de disseminar informação de índole científica a associados e população em geral, através de artigos, comentários sobre notícias, palestras e formação.

Por tudo isto a AP é hoje uma referência e tem sido distinguida a vários níveis (por exemplo, em 2014, foi escolhida para ser a associação homenageada na gala dos Prémios Áquila, assim como para uma notável Campanha da Ogilvy, denominada "Instantes").

De acentuar, no entanto, que as atividades desenvolvidas e que a seguir se descrevem são de qualidade, mas deverão ser consideradas como as possíveis dentro de um quadro condicionado pelas disponibilidades financeiras existentes, sejam elas as do ano de 2014, sejam as futuras. Na realidade, o equilíbrio financeiro do ano transato só foi alcançado pela receita proveniente de alguns subsídios e projetos aprovados e concretizados que, obviamente, não têm caráter permanente, obrigando a uma cuidadosa política de contenção financeira que permita o funcionamento da Associação também em 2015 e nos anos seguintes. Efetivamente, não está garantida no futuro uma receita extraordinária como a verificada em 2014, daí resultando que seria desejável e necessário que as atividades desenvolvidas, obrigatoriamente com a qualidade referida, pudessem ser ampliadas. Contudo, para tal serão necessária novas receitas permanentes.



2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – LISBOA

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DE LISBOA - DSL

No decorrer do ano de 2014, procurou-se reforçar e consolidar as boas práticas e a qualidade dos serviços, num esforço para encontrar a estabilidade, fortemente afetada no ano anterior, esforço esse nem sempre conseguido devido aos fatores que a seguir se enunciam:

- 1- Mudança do elemento da Direção Nacional da Alzheimer Portugal responsável pelo DSL e NR – pelo que inicialmente foi necessário dar a conhecer a dinâmica e estrutura do Departamento de Serviços de Lisboa e Núcleo do Ribatejo;
- 2- Mudança ao nível da estrutura de Recursos Humanos, nomeadamente a nível da equipa técnica, o que teve efeitos na gestão diária dos serviços e equipas, na capacidade de resposta dos serviços e na qualidade dos mesmos;
- 3- Situações de Licença e de Incapacidade para o trabalho de diversos elementos das equipas do DSL.

No que respeita à estrutura dos Recursos Humanos, verificou-se na equipa do DSL as alterações seguintes:

- Saída e término da colaboração do Responsável dos SCE e, simultaneamente, Psicólogo Clínico, o que se traduziu numa perda manifesta para a garantia (supervisão estreita) da intervenção clínica dos SCE e para a intervenção psicológica com os Cuidadores, ficando o DSL sem resposta direta e individual para os mesmos no âmbito dos serviços de Psicologia Clínica.
- Saída do técnico de Enfermagem e sua substituição nas equipas de CAD, SAD e CAT, o que exigiu a realização do processo de seleção e recrutamento de novo técnico e a sua consequente integração.
- Ausências frequentes das AAD da equipa de CAD e SAD, o que levou a mudanças constantes de horários das restantes AAD e se traduziu num esforço acrescido, para as AAD em efetivo exercício de funções que assumiram o acréscimo de trabalho das AAD ausentes.

Importa aqui realçar e sublinhar a dedicação e esforço acrescido das equipas – Auxiliares e Técnicos – que, pese embora as alterações e ausências referidas, deram sempre o seu melhor contributo em prol da prestação de cuidados dignos e de qualidade aos utentes do DSL. Importa referir tal facto por este se consubstanciar numa sobrecarga e exaustão das equipas em funções plenas, que não se devem ignorar mas, antes, devem ser reconhecidas.

- Verificação de um fenómeno crescente e que se prende com a situação das pessoas com demência a quem prestamos os nossos serviços e que residem sozinhas ou com situações sociais/familiares muito difíceis e que, cada vez mais, exigem maior atenção e dispêndio de tempo quer das AAD quer das direções técnicas, obrigando a diligências recorrentes.

- Não menos relevante para o desenvolvimento do trabalho do DSL foi a importante mudança a nível da faturação, passando a mesma a ser eletrónica, processo de transição moroso e que exigiu fortes reajustamentos, bem como a articulação constantes com outros departamentos, nomeadamente o DAF.

Não obstante estes fatores, que determinaram constrangimentos ao pleno desenvolvimento da atividade do DSL, há que salientar aspetos cujo impacto positivo foi importante para o seu melhor funcionamento, a saber:

- Mudança física do GAPS – Gabinete de Apoio Psicossocial para as instalações do Centro de Dia, o que permitiu a centralização dos serviços de Lisboa num único local e a consequente otimização dos recursos a nível comunicacional e funcional.

- Criação do Centro de Atividades Terapêuticas, projeto há muito almejado e que foi possível alcançar em 2014, traduzindo-se em mais uma nova resposta da Alzheimer Portugal, tão importante para as pessoas com demência em fase inicial ou moderada que não encontram em

outros equipamentos respostas adaptadas às suas necessidades.

- Aprovação do Regulamento dos SCE – Serviços Clínicos Externos – que constituiu outra etapa relevante para esta resposta, definindo as normas de funcionamento da mesma, fator importante para a qualidade e credibilidade dos serviços prestados.

- Melhoria significativa das condições de conforto e bem-estar do Centro de Dia Prof. Dr. Carlos Garcia, graças à generosidade de um donativo que permitiu adquirir equipamento imprescindível (cadeiras e sofás adaptados às necessidades ergonómicas e antifúlgicas) há muito necessário.

- Realização de duas iniciativas ao nível da promoção da saúde dos utentes, possibilitadas pela celebração de parcerias, respetivamente com a Associação Sorrisos Porta à Porta, que realizou o rastreio oral, diagnóstico e intervenção ao nível da saúde oral, e com a Associação de Nutrição, que efetuou a avaliação nutricional.

- Realização de várias reuniões com a empresa Accenture, com quem o DSL colaborou ativamente, por compreender a mais-valia deste apoio do qual resultaria uma importante orientação estratégica e funcional. O relatório final foi coincidente com muitas das necessidades sentidas e já percecionadas, foi esclarecedor e reforçou a visão que norteia este Departamento.

Em síntese, podemos dizer que, tendo em consideração as ações previstas no Plano de Ação para 2014, no que diz respeito ao Departamento de Serviços de Lisboa, se verificou que foi possível dar-lhes execução praticamente total e mesmo realizar algumas não previstas, tais como:

- Acompanhamento à Auditoria do "Programa Ajudar É Cuidar", que não estando prevista se realizou com resultado muito positivo, com parecer final muito favorável emitido pela Pfizer Internacional.

- Integração de um voluntário para colaboração nas atividades do CAD e SCE, o que, sob a supervisão da equipa técnica, é uma mais-valia para os serviços do DSL;

Em contrapartida assinala-se que não foram concretizadas as seguintes Ações do Plano de Ação de 2014:

- Realização de obras de adaptação do novo espaço, loja sita no lote 2 da Quinta do Loureiro, para alargamento dos serviços deste departamento. Pese embora tivessem sido realizadas, em 2014, as diligências necessárias, continuamos a aguardar o Parecer e Autorização do Instituto da Segurança Social para o início da remodelação necessária;

- Criação de um espaço no site da Associação, interativo e que reflita as respostas de Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Porém, foram sendo divulgadas todas as iniciativas importantes do DSL, publicitando-as no site e facebook da AP.

De seguida, serão descritas as atividades desenvolvidas pelas respostas sociais do DSL, respetivamente pelo:

- GAPS – Gabinete de Apoio Psicossocial
- SCE – Serviços Clínicos Externos
- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
- CAD – Centro de Dia Prof. Dr. Carlos Garcia



SERVIÇO SOCIAL

GAPS – GABINETE DE APOIO PSICOSOCIAL E APS - ÁREA DE PROGRAMAS SOCIAIS

Durante este ano, o GAPS continuou confrontado com algumas dificuldades, resultantes da anterior redução de recursos humanos da área social e consequente concentração da função em apenas uma técnica, cuja acumulação de trabalho se repercutiu na sua organização e funcionamento (volume das solicitações recebidas; capacidade de resposta; sucesso e celeridade do apoio).

Tais efeitos foram minimizados com a estratégia de definição e implementação do horário de funcionamento do GAPS, o que permitiu à Assistente Social organizar/planificar as suas atividades de forma mais eficaz. O método de acolhimento e registo das chamadas recebidas, num primeiro momento pela área administrativa, verificou-se eficaz, já que este método garante a existência de uma resposta da AP a todos os que recorrem ao GAPS. Todos os contactos/solicitações são retribuídos com a maior celeridade possível pela Assistente Social.

A par do acolhimento, diagnóstico social, encaminhamento e intervenção direta com os familiares e cuidadores, o GAPS continuou a participar ativamente na Rede Social de Lisboa, como membro efetivo e participativo, divulgando a Alzheimer Portugal, bem como colaborando nos diversos estudos levados a cabo no âmbito desta Rede.

O GAPS continuou a desenvolver as demais prioridades, tal como a colaborar ativamente com o Departamento de Formação da AP na realização de ações de natureza diversa de formação e sensibilização, a gerir a Bolsa de Auxiliares, bem como a acolher os pedidos de voluntários identificados na sede como potenciais interessados em realizar voluntariado no DSL.

A importante dimensão social do trabalho desenvolvido pelo GAPS foi também levada a cabo através da gestão de todo o Programa de Apoio na Incontinência de 2014 – seleção das empresas candidatas; seleção dos candidatos a nível nacional; gestão do programa e controlo financeiro do mesmo –tendo igualmente participado na avaliação mensal do “Programa Ajudar é Cuidar” e no processo de auditoria do mesmo.

Seguem-se quadros com indicadores relativos a cada dimensão levada a cabo pelo GAPS, em 2014.

Articulação na comunidade – Visita a equipamentos com valência de LAJ			
Data	Entidade	Local	População Alvo
27-01-2014	Campus Neurológicos Sénior	Torres Vedras	Residência e clínica específica para demências
30-01-2014	Equipamento Bento XVI	Fátima	Cuidados Continuados específicos para as demências

Foram, ainda, realizados pela Assistente Social os seguintes atendimentos presenciais:

Voluntariado				
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População Alvo	N.º Beneficiários
Atendimento de candidatos para voluntariado	Obter um perfil de interesses e disponibilidade dos interessados em fazer voluntariado no DSL	Atendimento presencial	População em geral	1 Atendimento - Nova inscrição
				TOTAL: 1
Bolsa de Auxiliares				
Bolsa de Auxiliares da AP	Obter perfil e CV de Cuidadores Formais para Bolsa	Atendimento de auxiliares de ação direta para	Cuidadores Formais	37 Atendimentos - Novas inscrições 19 Atendimentos - Atualização de dados

		a bolsa de cuidadores		TOTAL: 56
Estagiários				
Atendimento Social	Acolher os estagiários/alunos no GAPS	Atendimento para explicar o funcionamento do GAPS /Apoios existentes no DSL	Estagiários/ Alunos Académicos	1 Estagiário de Fisioterapia 2 Estudante Serviço Social TOTAL: 3

No que respeita à intervenção direta com os familiares, cuidadores e pessoas com demência, verificou-se em 2014:

Atendimentos Sociais				
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População Alvo	N.º Beneficiários
Gabinete de Apoio Psicossocial	Fazer o acolhimento de todas as pessoas que procuram informação sobre os serviços/apoios da Associação ou apoios existentes na área de residência dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> - Receção de todos os pedidos que chegam à Associação quer sejam, presenciais, telefónicos, E-mail, carta ou fax - Realização de Atendimentos Sociais, com o intuito de informar e esclarecer acerca dos Direitos Sociais, Equipamentos e Serviços da Associação ou da Comunidade -Realizar Diagnóstico Social -Encaminhamento para as Delegações ou para a Comunidade 	Pessoas com demência e cuidadores (informais e/ou formais)	Atendimentos presenciais: 164
				Atendimentos telefónicos: 997
				E-mails enviados: 1018
				Correspondência enviada: 14
Encaminhamento Interno para as Valências de CAD, SAD, SCE				
Triagem e encaminhamento para as valências do DSL	Funciona como a área de "porta de entrada" do DSL, fazendo a triagem e o encaminhamento	Atendimentos e Encaminhamento para as valências do DSL	No que respeita à realização da Triagem e encaminhamento interno, constatou-se:	Centro de Dia 18 Serviço de Apoio Domiciliário 29 Serviço Clínico Externo <ul style="list-style-type: none"> - CAT 24 - Consultas de especialidade..... 8 - Avaliação Neuropsicológica 11 TOTAL: 90
			Total	2193

ÁREA PROGRAMAS SOCIAIS - APS

A APS do DSL conta com a importante colaboração de duas Assistentes Sociais, a Assistente Social adstrita ao SAD e a Assistente Social responsável pelo GAPS.

No âmbito dos Programas Sociais, seguem abaixo indicadores relativos a 2014:

PROGRAMAS SOCIAIS (Programa Apoio na Incontinência; Banco de Ajudas Técnicas) Programa Ajudar e Cuidar)					
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários	
Apoio na Incontinência	Apoio Social às famílias com rendimentos precários, através da utilização de plafond anual para aquisição de material de incontinência	Receção das candidaturas, avaliação das mesmas, atribuição do donativo, acompanhamento dos utentes ao longo do ano	Associados da Associação Alzheimer Portugal que realizaram candidatura ao programa	Utentes contemplados	84
		Venda de Natal 2013 com angariação de 11.443,78€. Seleção e distribuição do apoio conseguido na venda de natal. Donativo 1.890,53€ 2 Candidatura ao "Movimento por um Euro" com angariação de 2.698 €.	Associados e pessoas com demência (126 candidaturas) Baixas/desistências 5 Candidaturas indeferidas 18 (não respeitavam critérios)	Movimento 1€ --- Utentes contemplados	19
Total beneficiários					103

De referir que coube ao GAPS a realização dos dois processos de candidatura ao "Movimento por Um Euro", de acordo com os critérios definidos para as candidaturas da Associação Movimento por Um Euro. Tais candidaturas foram ambas selecionadas, o que foi fundamental para aumentar o número de pessoas abrangidas pelo programa da AP.

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários	
Ajudar é Cuidar	Acesso facilitado à medicação para a situação clínica da pessoa com demência	Acompanhar e avaliar os processos dos utentes inscritos no programa	Utentes que realizaram a candidatura ao programa	Envio de correspondência	853
				Relatório Ajudar é Cuidar	12
				Relatório de contactos telefónicos mensais (farmacovigilância)	12
				Contactos telefónicos	62
Total Apoios					858

Este programa teve início em 2005 e destina-se a assegurar que pessoas com Doença de Alzheimer em fase ligeira a moderadamente grave e com escassos recursos económicos possam ter acesso facilitado à medicação para a sua situação clínica. Presentemente não existe possibilidade de novas inscrições e os números correspondentes aos beneficiários do programa têm vindo a diminuir.

No âmbito da farmacovigilância estamos obrigados a reportar à Pfizer todo e qualquer

acontecimento adverso, nomeadamente falecimentos.

BANCO AJUDAS TÉCNICAS – BAT

O Banco de Ajudas Técnicas é uma resposta social da Associação Alzheimer Portugal para todos os seus associados, cujo objetivo consiste em poder disponibilizar materiais e equipamentos utilizados com a finalidade de atenuar as consequências da falta de mobilidade ou outras incapacidades, proporcionando maior conforto à pessoa com demência nas suas tarefas diárias. Encontram-se abaixo os números que traduzem a quantidade de atendimentos sociais, cedências de material, devoluções e donativos que tiveram lugar no ano 2014:

Designação do Serviço	Objetivo da Aquisição	Justificação da Necessidade	População/meios	N.º Aquisições	
BAT Banco Ajudas Técnicas	Atendimento Social para cedência e devolução de Ajudas Técnicas	Dar conhecimento do Regulamento do BAT da AP e as suas regras de funcionamento	Associados	129	
BAT Banco Ajudas Técnicas	Aquisição de material (donativos e doações) de Ajudas Técnicas, Incontinência e medicação	Fazer face às necessidades dos Associados, utentes do CAD e SAD e reduzir lista de espera	Doações	Aquisições	8
Banco Ajudas Técnicas	Garantir a qualidade de vida das pessoas com demência, com alterações na sua autonomia; Aliviar e facilitar o cuidador na prestação de cuidados diários	Cedência de material de apoio: camas articuladas; colchões antiescaras; cadeiras de rodas e banho e outros	Associados	Cedidas	58
				Devolvidas	18

APOIO À VENDA DE NATAL

A Venda de Natal da Alzheimer Portugal é uma iniciativa voluntária de periodicidade anual, com largos anos de existência e destinada, desde sempre, a angariar fundos para Plano de Incontinência do ano seguinte. Só é possível graças ao trabalho de uma equipa de voluntárias que, ao longo do ano, confeccionam produtos que aí são vendidos e que asseguram, em exclusivo, o funcionamento da Venda de Natal que se prolonga por cerca de um mês, cabendo ao GAPS assegurar algum apoio logístico necessário.

SCE - SERVIÇOS CLÍNICOS EXTERNOS

Os SCE têm procurado solidificar-se enquanto resposta eficaz e adaptada às pessoas com demência em fase inicial da doença, cujos sintomas e autonomia ainda lhes permitem permanecer em casa, necessitando apenas de intervenção específica.

O presente relatório pretende traduzir o trabalho realizado ao longo do ano de 2014 nos Serviços Clínicos Externos.

Ao nível da intervenção realizada pela Psicologia, a capacidade de resposta a pedidos provenientes da comunidade e das equipas da Alzheimer Portugal foi suprimida dada a já referida cessação de funções do Psicólogo Clínico que assegurava essa dimensão.

Tal saída representou uma perda significativa para os SCE ao nível da qualidade e das respostas existentes (menos 641 intervenções individuais) e a impossibilidade de garantir o acompanhamento e supervisão clínica do trabalho desenvolvido pela área da Neuropsicologia.

Por outro lado, deixou de ser possível prestar alguns serviços, nomeadamente:

- Intervenção Psicológica de Suporte
- Consulta de aconselhamento individual ou familiar
- Aconselhamento telefónico
- Aconselhamento *On-Line*

Desta forma, os Serviços Clínicos Externos, nomeadamente a sua metodologia de avaliação e intervenção, foram forçosamente readaptados, com a finalidade de adequar, com validade clínica, a resposta a cada utente, em contexto individual ou de grupo.

Realizaram-se, embora com frequência muito reduzida, reuniões de supervisão (levadas a cabo pela DT) e também de cariz esporádico, procurando dar a continuidade possível à filosofia de trabalho que visa promover uma comunicação fácil e frequente entre os técnicos dos serviços, na qual a dúvida é incentivada na medida em que é entendida como uma forma de melhor compreender cada utente a cada momento.

Em 2014 foram mantidas as seguintes respostas nos SCE:

Para as pessoas com Demência:

- Consultas de Psiquiatria
- Avaliações Neuropsicológicas Externas
- Estimulação Cognitiva Individual
- Estimulação Cognitiva em grupo – Grupos de Memória
- Atividades na Comunidade

Para os Cuidadores /Familiares:

- Grupo de Suporte – realizado aos Sábados e previamente anunciados
- GAM – Grupo de Ajuda Mútua para os Cuidadores dos Serviços de Lisboa

É de sublinhar que durante o ano de 2014 foi criado o **Centro de Atividades Terapêuticas**, cuja importância foi fundamental e nos permitiu conseguir criar uma nova resposta para pessoas em fase inicial da doença e que não encontram equipamentos adaptados à sua situação.



No quadro abaixo, estão indicadas as intervenções realizadas nos SCE, ao longo do ano de 2014:

SERVIÇOS / RESPOSTAS PARA PESSOAS COM DEMÊNCIA					
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários	
Grupos de Memória	Preservar as capacidades mantidas; evitar a progressão da doença; reduzir o isolamento social; estabilização humor	2 Grupos Memória Sessões Bissemanais	Pessoas com demência em fase inicial / moderada	GM – Grupo Memória I	
				Utentes	4
				Sessões	7 2
				GM – Grupo Memória II	
				Utentes	6
				Sessões	7 9
Estimulação Cognitiva Individual	Preservar as capacidades mantidas; evitar a progressão da doença	Sessões individuais de Estimulação Cognitiva	Pessoas com demência em fase inicial / moderada	Utentes	7
				Total Sessões	1 7 9
Atividades na Comunidade	Promover a participação em atividades na Comunidade, estimulantes e prazerosas	Atividades na comunidade: Projeto Museu do Traje e Parque Monteiro-mor. Jardins, Espetáculos, Mercados...	Pessoas com demência	Utentes	10
				Total Sessões	16
Terapias Expressivas	Promover a participação em atividades de expressão corporal, movimento, criativas, projetivas e de relaxamento	Sessões Semanais	Pessoas com demência	Utentes	4
				Sessões	3 2
Dinâmicas Grupo	Promover a comunicação, a orientação, a socialização e o bem-estar através de jogos de estimulação	Sessões Semanais	Pessoas com demência	Utentes	4
				Sessões	3 6
Intervenções de Enfermagem	Prestação de cuidados de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • 364 Avaliações de Tensão arterial + Frequência cardíaca + Saturação periférica de O₂; • 22 Ensinos para a saúde, aos cuidadores: 16 presenciais + 8 por contacto telefónico • 11 colheitas de dados • 7 tratamentos • 6 avaliações de biometrias (Peso, Altura, P. abd, P. Braço, IMC) • Administração de medicação 	Pessoas com demência	Utentes 11	
Classes de Movimento	Manter/Preservar as competências motoras dos utentes. Promover o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos utentes.	2 Grupos de Movimento Sessões Bissemanais	Pessoas com demência	Grupo Movimento I Utentes 4 Sessões 20	
				Grupo Movimento II Utentes 6 Sessões 52	

SERVIÇOS / RESPOSTAS PARA PESSOAS COM DEMÊNCIA DA COMUNIDADE / ASSOCIADOS				
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População Alvo	N.º Beneficiários
Consulta de Psiquiatria	Facilitar o acesso dos associados, a este serviço, a preços mais reduzidos	Acompanhamento médico especializado	Pessoas com demência	47
Avaliações Neuropsicológicas SCE	Obter o perfil neuropsicológico do utente aquando da sua integração ou em situação de reavaliação (CAD, CAT, SCE)	Avaliação Neuropsicológica	Pessoas com demência	47 Faltas - 15
Avaliações Neuropsicológicas Externas	Facilitar o acesso das pessoas dos associados, a este serviço, a preços mais reduzidos	Avaliação Neuropsicológica Elaboração de Relatório Neuro psicológico	Pessoas com demência	15 Faltas - 6
TOTAL	109 Intervenções			

SERVIÇOS / RESPOSTAS PARA CUIDADORES				
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População Alvo	N.º Beneficiários
GAM	Criação de um Espaço de contenção, apoio, partilha e pedagógico para os Cuidadores. Alívio dos Cuidadores	O GAM funciona como encontro periódico (mensal), em grupo. É organizado, de forma, a proporcionar a estes cuidadores, um espaço de partilha, onde os técnicos- a Assistente Social e Enfermeiro- adotam a função de facilitadores de comunicação	Cuidadores utentes do DSL	7 Sessões 25 Cuidadores
Grupo de Suporte	Criação de um Espaço de contenção, apoio, partilha e pedagógico para os Cuidadores. Alívio dos Cuidadores	Sessão Grupo de Suporte Realizam-se ao Sábado	Cuidadores	23 Sessões 43 Cuidadores
TOTAL	30 Intervenções / 68 Cuidadores			

No que concerne ao Grupo de Suporte, realizaram-se 23 reuniões para Cuidadores de Pessoas com Demência. Registou-se um total de 125 participações, distribuídas por 43 cuidadores. Em 2014, em média, cada cuidador participou em 3 reuniões.

O grupo acolheu 24 novos participantes, tendo os restantes 19 transitado dos anos anteriores.

Foi ainda conduzido junto dos cuidadores/participantes um inquérito de satisfação, cujos resultados foram apresentados no congresso anual, em Outubro, no Funchal.

SAD – SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO

No ano de 2014, a Associação continuou a apostar na melhoria dos serviços prestados, tendo sempre em conta o bem-estar que os nossos serviços proporcionam aos utentes e seus cuidadores.

O SAD da Alzheimer Portugal constitui uma Resposta Social organizada e especializada, a que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso de modo a corresponder à satisfação de necessidades básicas e específicas da pessoa com demência e suas famílias (apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana e atividades sócio recreativas).

As diferentes alterações que se têm verificado na sociedade atual permitem verificar que um grande número de pessoas em situação de dependência continua a encontrar no SAD uma

resposta valiosa e que contribui para colmatar algumas das dificuldades com que elas próprias e/ou o seu agregado familiar se debatem quotidianamente. Porém, as crescentes dificuldades financeiras têm contribuído para que as famílias não solicitem os serviços com a frequência necessária, optando por usufruir com menor frequência, o que se traduz em menor qualidade da resposta integrada e, para a equipa do SAD, em problemas acrescidos ao nível da gestão de horários das AAD e, conseqüentemente, a uma menor receita desta resposta.

Tal justifica os resultados da análise comparativa relativa ao ano de 2013. O ano de 2014 terminou com um número menor de apoios/serviços. Esta situação pode ser também justificada devido à institucionalização de alguns utentes, revisão e aumento dos valores das mensalidades de Apoio Domiciliário, conceção de uma tabela com valores/preços específicos aplicados a utentes extra acordo Segurança Social (muitos cuidadores não conseguem suportar os valores estipulados e optam por outras alternativas menos dispendiosas).

Nos quadros seguintes pode visualizar-se melhor o desenvolvimento da ação deste serviço.

TOTAL DE PESSOAS ABRANGIDAS EM 2014

Mulheres	Homens	TOTAL
20	15	35

SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

Dependência	Mulheres	Homens	TOTAL
Totalmente dependentes	9	8	17
Parcialmente dependentes	6	4	10
Autónomas	5	3	8
TOTAL	20	15	35

GRUPOS ETÁRIOS

Idade	Mulheres	Homens	TOTAL
< 65 anos	0	0	0
65-69 anos	0	0	0
70-74 anos	0	0	0
75-79 anos	5	3	8
80-84 anos	6	4	10
≥ ou = 85 anos	9	8	17
TOTAL	20	15	35

SERVICOS

Tipologia	Mulheres	Homens	TOTAL
Fornecimento de refeições	2	0	2
Apoio na medicação	2	0	2
Apoio na refeição	1	0	1
Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal	14	9	23
Socialização	5	4	9
Higiene Habitacional	10	5	15
Fisioterapia	7	7	14
TOTAL	41	25	66

NÚMERO DE SERVICOS

Número de Serviços	Número de utentes
1 Serviço	10
2 Serviços	21
3 Serviços	4
≥ de 3 Serviços	0
TOTAL	35

Como podemos verificar, através da análise do quadro acima, a grande maioria de utentes beneficia de dois serviços (por norma, higiene pessoal e higiene habitacional / fisioterapia).

UTENTES ABRANGIDOS PELO SAD NO FINAL DE 2014

Mulheres	Homens	TOTAL
13	5	18

A média de idades encontra-se nos 83 anos.

TIPOLOGIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal / Cuidados Pessoais e de Imagem	Socialização
Apoio na alimentação	Apoio Psicossocial
Distribuição de refeições	Higiene Habitacional
Apoio medicamentoso	Fisioterapia

VISITAS DOMICILIÁRIAS DE INTEGRAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO

São realizadas de uma forma contínua e assídua as visitas domiciliárias aos utentes e respetivos cuidadores. Estas visitas permitem que a relação Utente - Instituição seja fortalecida e que as AAD se sintam mais acompanhadas. No decorrer do ano de 2014 foram realizadas pela Assistente Social 62 visitas domiciliárias.

REUNIÕES SEMANAIS SAD

Foram realizadas reuniões semanais com a equipa de SAD com o objetivo de obter um feedback preciso e discutir as situações apresentadas. Estas reuniões servem, ainda, para serem expostas questões relacionadas com o funcionamento e organização do SAD. No decorrer do ano de 2014 foram realizadas 52 reuniões.

NOVOS PEDIDOS SAD

No decorrer do ano de 2014 o Serviço de Apoio Domiciliário recebeu cerca de 41 novos pedidos para apoio.

SERVICO DE APOIO DOMICILIÁRIO - ENFERMAGEM

Intervenção Enfermagem	Garantir a melhor prestação de cuidados por parte das AAD da AP supervisionando a intervenção e o aconselhamento	Visitas Domiciliárias	Cuidadores informais	41 Visitas domiciliárias 32 Contactos telefónicos
	Garantir o apoio aos cuidadores informais e aconselhamento acerca de situações de saúde	Apoio pedagógico na prestação de Cuidados ao nível da alimentação, posicionamentos, alteração do estado da pele	Cuidadores informais e AAD	72 Ensinos
	Articular com outras entidades para prevenção de situações de saúde gravosa	Articulações com a comunidade	Pessoas com demência	8 - Articulações 6 - Centros de Saúde 4 - Unidade Hospitalar
		Colheitas de dados a utentes do SAD	Cuidadores informais	3

Com a saída, no mês de Dezembro, do anterior Enfermeiro, a sua substituição requereu um processo de adaptação do novo elemento da equipa

F. Alves
Pariz

SERVICO DE APOIO DOMICILIÁRIO – FISIOTERAPIA

MES	N.º SESSOES INDIVIDUAIS
JANEIRO	45
FEVEREIRO	48
MARÇO	48
ABRIL	45
MAIO	52
JUNHO	38
JULHO	41
AGOSTO	17
SETEMBRO	32
OUTUBRO	42
NOVEMBRO	36
DEZEMBRO	22
N.º TOTAL DE INTERVENÇÕES	466

Relativamente ao ano de 2014, o número de intervenções de Fisioterapia nos domicílios sofreu um aumento.

CAD – CENTRO DE DIA PROFESSOR DOUTOR CARLOS GARCIA

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Concretização do Projeto do INR e realização de atividades significativas na comunidade, de forma a fomentar a participação ativa das pessoas com demência, garantindo a sua dignidade e sentimento de pertença à Sociedade.
- Reavaliação e avaliação de todos os utentes do CAD ou que o venham a integrar, segundo o método de avaliação clínico definido.
- Realização de reuniões de Equipa do DSL e de AAD.
- Reunião de boas práticas na prestação de cuidados, após observação do dia-a-dia do CAD, com as AAD.
- Mudanças no espaço físico – limpezas, mudança de gabinete de enfermagem – de forma a tornar o espaço mais funcional e respeitando as condições de higiene.
- Colaboração com o Departamento de Formação na apresentação de projetos e trâmites dos mesmos.
- Colaboração com o Departamento Financeiro no sistema de faturação eletrónica.
- Realização de Dias festivos – aniversários, “despedidas”, dia Mundial da DA, Festa de Natal e outras.
- Início de Reavaliação dos Utes através de Visita Domiciliária conjunta da área da Enfermagem e Serviço Social, o que permite conhecer melhor e de forma mais holística a pessoa com demência e o seu cuidador.
- Elaboração de Relatórios Clínicos da equipa multidisciplinar do CAD aquando da saída dos utentes para institucionalização em UR, nomeadamente os que foram integrados na Casa do Alecrim.
- Elaboração dos Relatórios Sociais dos utentes que frequentam o Centro de Dia e se candidataram à Casa do Alecrim.
- Contribuição para a formação de futuros profissionais da saúde e da área Social, através da realização de estágios no DSL e colaboração em trabalhos e visitas ao CA.

De destacar que durante o ano de 2014 foi possível melhorar significativamente as condições do Centro de Dia, facto que proporcionou maior bem-estar e prazer na usufruição do espaço, por



parte dos utentes e das equipas do DSL.

Mais se sublinha que, no decorrer deste ano, foi possível integrar novos utentes, alguns dos quais no seguimento da resposta do Centro de Atividades Terapêuticas, cujas necessidades de apoio se foram intensificando com o tempo e evolução da doença.

Com a criação do CAT, otimizou-se a rentabilidade da intervenção, pelo que foi possível constituir grupos homogêneos de utentes pertencentes ao CAD e CAT nas diferentes intervenções de cada área profissional.

Em 2014, fomos solidificando o Plano de Atividades do CAD e o seu paradigma de cuidados na Comunidade, continuando a realizar as atividades na Comunidade habituais/semanais (Cabeleiro/Cuidados de Imagem e Atividades Religiosas/Missa).

Aos utentes do CAD é proporcionada uma tarde dedicada às atividades na comunidade, de natureza diversa – espetáculos em Teatros, visitas a Museus, passeios, lanches temáticos, entre outras.

Destas interações resultou o interesse do Museu do Traje e Parque Monteiro-Mor em formalizar um projeto, sendo que em 2014 foram já iniciadas visitas semanais, com temáticas e atividades programadas e de natureza diversa.

No final de 2014, foi aprovado pela Direção da AP o questionário de satisfação do Centro de Dia, que utilizámos pela primeira vez no final deste ano e que aguardamos com expectativa e com a preocupação de que os resultados obtidos nos permitam refletir e melhorar os serviços prestados.

Apresentamos, de seguida, a caracterização da intervenção levada a cabo, por cada área profissional, em contexto de Centro de Dia:

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	Nº de sessões / Nº Beneficiários
Atividades Terapêuticas	Garantir a qualidade de vida das pessoas com demência, utentes do CD Intervenção adaptada à fase da demência e às suas capacidades, nível de autonomia e história de vida – intervenção baseada na Abordagem Centrada na Pessoa Promover a inclusão dos utentes na Comunidade, participando em atividades que lhes são significativas	Estimulação Multissensorial – Snoezelen	30/4
		Ateliê de Musica e Filmes	32/10
		Ateliê de Psicomotricidade	24/10
		Projeto "A Kelembra Esqueceu"	10/10
		Estimulação Cognitiva Individual	33/4
		Estimulação Cognitiva em Grupo	23/6
		Atividade na Comunidade – Serviços Religiosos (Basilica da Estrela)	20/5
		Atividade Intergeracional – "Avós e Netos"	20/12
		Projeto "Museu do Traje e Parque Botânico Monteiro Mor"	12/12
		Comemoração de Aniversários	14/15
		Ateliê de Atividades Expressivas	35/10
		Atividades na Comunidade (Jar- dins/Cafés) (Jardim da Estrela, Jardim da Gulbenkian, Jardim de Belém, Tapada das Necessidades, LX factory, CCB)	12/6
		Atividade na Comunidade- Cuidados de Imagem (CEPAB)	13/3
		Atividade na Comunidade (Museus/Exposições/Mercados) Museu de Arte Antiga Mercado da Ribeira Museu do Azulejo Ateliê Pintura de Azulejo Musical "Robim dos Bosques" Musical "Príncipezinho"	4/6 2/6 3/6 1/6 1/9 1/6

			1/6
Avaliações	Recolha de informação para Perfil Ocupacional, Avaliação funcional, Atualização e Adaptação do plano terapêutico	Avaliação Inicial	6
		Reavaliação	11
Centro de dia			

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	Nº de sessões / N.º Beneficiários
Fisioterapia	Avaliação individual do utente .Elaboração de plano de intervenção individual.	Avaliação individual (Integração CAD)	16/16 utentes
		Reavaliação individual	16/ 16 utentes
	Atualizar e verificar os resultados do plano de intervenção aplicado	Sessões Individuais de fisioterapia	79 /16 utentes
		Sessões de movimento (Grupo)	7/5 utentes
	Manter /Preservar a competências motoras dos utentes com demência .	Ensino de posicionamentos e transferências	6 / 1 utente
		Ensino de estratégias para facilitar a mobilidade e o transporte diário dos utentes CD.	3/3 utentes
Garantir a qualidade de vida das pessoas com demência, utentes do CD.			

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População	Nº de sessões // N.º Beneficiários		
Enfermagem	Garantir a melhor prestação de cuidados por parte das AAD do CAD, supervisionando as intervenções e o ensino contínuo	Apoio pedagógico na prestação de Cuidados ao nível da alimentação, posicionamentos, alteração do estado da pele	Cuidadores formais, informais e AAD	Ensinos Informais:		
				Contactos		
	Garantir o apoio aos cuidadores formais e informais, bem como, o aconselhamento no processo de saúde de ambos (utente e cuidador (es)	Articular com outras entidades para prevenção de situações de saúde gravosas		Utentes	Presenciais	Telefónicos
				MA	6	8
	AF	20		22		
	AL	1		5		
	ACC	4		15		
	AV	4		3		
	MC	2		3		
	DM	4		4		
	JS	8		12		
	LC	5		6		
	LMC	2		4		
	MLF	10		2		
	MA	1		0		
	MR	5		8		
	ML	0		13		
	ZL	2		4		
	JB	4		10		
	MLFV	1		4		
	L	1		3		
M	0	1				
H	1	2				
CAT - MP	4	4				
CAT - F	1	0				
CAT - AV	2	1				
CAT - MC	2	2				
CAT - AC	3	0				
CAT - I	1	0				
CAT - J	3	1				
CAT - K	0	0				
Total	97	137				
<p>Total de 234 Apoios pedagógicos prestados aos cuidadores informais de 21 utentes</p> <p>*** Os utentes demarcados a Verde Já não se encontram no CAT;</p> <p>** Os utentes demarcados a Amarelo já não se encontram no CAD;</p>						

		Articulação entre gabinete de Enfermagem e Centro de Saúde/Médico de Família/Entidade de referência de Saúde	Profissionais de Saúde	1 contacto por telefone 1 contacto por carta 2 contactos por email
		Colheitas de dados dos utentes do CAD	Cuidadores formais e informais	17 Colheitas
		Avaliações membros inferiores	Utentes	40 Avaliações
		Monitorizações da glicémia capilar	Utentes	258 Avaliações
		Avaliação de Biometrias (Peso, Altura, P. abd, P. Braço, IMC)	Utentes	15 Avaliações
		Monitorizações da tensão arterial, pulso, temperatura e oximetria	Utentes	686 Avaliações
		Administração de terapêutica SC e IM	Utentes	1 Vacina da gripe Terapêutica SC - 140 Subcutâneas Total de 141 procedimentos injetáveis
		Prestação Cuidados de Enfermagem (Tratamentos)	Utentes	51 Tratamentos 12 Utentes
		Acompanhamento dos utentes nas Atividades de Vida Diárias "Alimentação" e "Eliminação"	Utentes	30 Utentes
		Controle no pedido e receção da terapêutica de cada utente. Realizada a preparação e administração de terapêutica diária, de acordo com a prescrição médica	Utentes	24 Utentes

No quadro abaixo segue a intervenção do Serviço Social no CAD, em 2014:

SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE DIA					
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População Alvo	N.º Beneficiários	
Atendimento Social	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento Social no CAD - Realização de atendimentos e acompanhamento sociais dos familiares e clientes do CAD - Avaliação do utente e família em contexto do 	Realização de atendimentos Sociais com o principal objetivo: assegurar aos cuidadores/ familiares um acolhimento de qualidade, assegurando um ambiente de confiança que lhes permita identificar as situações bloqueadoras do seu bem-estar e da sua integração social	Utentes e familiares do CAD; CAT e SAD	Atendimentos presenciais	35
				Atendimentos de reavaliação	23
				Atendimentos de acompanhamento	8
				Atendimentos telefónicos	18

Visitas Domiciliárias	domicílio	Realização de visita domiciliar, visto que o cuidador por motivos de doença não se pode deslocar ao CAD ou de situação sinalizada que precisa de avaliação Técnica no domicílio	Visitas domiciliárias	8
------------------------------	-----------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------	----------

Terminamos, deixando a caracterização dos utentes que frequentaram o Centro de Dia Prof. Dr. Carlos Garcia, no ano de 2014, em algumas dimensões essenciais:

Grupos Etários	Menos de 65 anos	2
	De 65 a 74 anos	3
	De 75 a 84 anos	10
	Mais de 84 anos	5
Média Idades --> 78-80		

Gênero	Feminino	15
	Masculino	5

Escala dos Rendimentos	Inferior ao salário mínimo nacional (SMN)	6
	Entre 1 a 2 SMN	7
	Entre 2 a 3 SMN	6
	Superior a 3 SMN	1

Cuidadores	Cônjuge	6
	Filho/a	11
	Irmãos	0
	Outro (cunhada, nora, sobrinha, neta, etc...)	3

Situação de Residência	Permanece no domicílio	18
	Internamento em Lar	2

Integrações/Saídas	Integrações CD	7	<i>1 Dificuldade financeira + 1 falecimento + 7 Integrações Lar</i>		
	Saídas CD	9			
	Processos Avaliação para admissão	7		Admitidos	7
				Rejeitados	0
		Por decidir	0		

Relativamente aos utentes do Centro de Dia, podemos verificar que:

Durante o ano de 2014 sucederam-se as seguintes altas:

2 Homens	5 Mulheres	Institucionalizações em lares
		Falecimento
		Dificuldades económicas/suporte do valor mensalidade
		TOTAL = 9 utentes

Foram sujeitos a processo de avaliação para integração os seguintes utentes:

Candidatos avaliados da lista de espera	Integrados em CD	Não integrados	Justificação Não Integração
4 Homens	3	1	Desistência
4 Mulheres	3	1	Não comparência na avaliação

FORMAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DE LISBOA

Formação recebida pela equipa do Departamento de Serviços de Lisboa, mencionada no quadro abaixo:

Formação	Data	Duração	Local	Participantes/Formandos
Resolução de Conflitos	5/11/2014	3H	Escola Superior de Educação Santarém	Dra. Filipa Gomes Dra. Marisa Mendes Terapeuta Vanessa Nogueira
Conferência "Alzheimer e Mediterrâneo"	11e 12 /11/2014	2 dias	Lisboa Fundação Gulbenkian	Dra. Ana Barros Dra. Ana Sofia Gomes Dra. Filipa Gomes Dra. Marisa MendS
Formação Gestão SST no comércio e serviços	24/11/2014	1 dia	AP /Sinálise	Dra. Ana Barros Dra. Ana Sofia Gomes
Jornadas Internacionais de Neurociências e Neuropsicologia	28 e 29 /11/2014	12	Maia	Dra. Ana Barros Terapeuta Teresa Varejão

Formação realizada pelo Departamento de Serviços de Lisboa

Formação	Data	Duração	Local	População/Alvo	Formadores
Workshop Serviço Social	06-01-2014	3:00	Sede da Alzheimer Portugal	População geral	Dra. Ana Sofia Gomes
Ação de Informação	29-01-2014	2:30	Auditório da CM Cadaval	População geral	Dra. Ana Sofia Gomes
Ação de Informação	17-02-2014	2:30	Biblioteca Municipal de Alenquer	População geral	Dra. Ana Sofia Gomes
Workshop Serviço Social	05-05-2014	3:00	Sede da Alzheimer Portugal	População geral	Dra. Ana Sofia Gomes
Ação de Formação - Cuidadores Formais	23-06-2014	3:00	Sede da Alzheimer Portugal	Cuidadores Formais	Dra. Ana Sofia Gomes
Workshop Serviço Social	22-09-2014	3:00	Sede da Alzheimer Portugal	População geral	Dra. Ana Sofia Gomes
Workshop Serviço Social	30-10-2014	3:00	AFID- Alfragide	População geral	Dra. Ana Sofia Gomes
Workshop Serviço Social	19-11-2014	6:00	Portimão	População geral	Dra. Ana Sofia Gomes
Ação de Informação	19-11-2014	3:00	Espaço Saúde em Diálogo em Faro	População geral	Dra. Ana Sofia Gomes
Workshop Serviço Social	01-12-2014	3:00	Sede da Alzheimer Portugal	População geral	Dra. Ana Sofia Gomes

Estágios do Departamento Serviços de Lisboa:

Tipologia Estágio	Entidade Parceira	Data	Local
Estágio Curricular de Fisioterapia	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	24 Fevereiro a 6 Junho	Centro Dia

Outras colaborações

Entidade/Origem	Tipologia	Atividades realizadas	Data
Centro Bento XVI /União das Misericórdias	Estrutura específica para pessoas com demência da Rede Nacional de Cuidados Continuados	Visita ao Equipamento	Janeiro Enfermeiro Assistente Social
Accenture		Dar conhecimento do funcionamento do DSL	Fevereiro Diretora Técnica
Universidade da Ajuda	Colaboração no Projeto Kelembra Esqueceu	Participação dos Seniores no Projeto e representação final	Fevereiro Diretora Técnica Terapeuta Ocupacional
Estagiário de Neuropsicologia		Dar conhecer a intervenção da Neuropsicologia do DSL	Fevereiro Dra. Ana Barros
Espanhola			Fevereiro
Riso terapeuta AJ	Riso terapia	Reunião para apresentação de proposta para realização de sessões de Riso terapia no DSL	Março Diretora Técnica

Handwritten signature and initials

ISCTE	Projeto "Lembrar para Não Esquecer"	Colaboração do DSL na criação de um programa informático de reabilitação cognitiva MEM *	Março/Abril/Maio/Setembro Diretora Técnica Terapeuta Ocupacional Neuropsicóloga Clínica
Eurodeputada Marisa Matias	Divulgação	Dar conhecimento do funcionamento do DSL; Visita ao Centro de Dia	Março Equipa Técnica e AAD
Estagiária de Fisioterapia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Estágio de Fisioterapia CAD	Entrevistas com os elementos da equipa técnica para dar conhecimento da intervenção das diferentes áreas	Maio Dra. Ana Barros Dra. Ana Sofia Gomes Enfermeiro David Machado Dra. Filipa Gomes Terapeuta Teresa Varejão
TVI	Programa da Manhã da televisão	Divulgação da AP; entrevista	Junho Diretora Técnica
Associação Reyki	Proposta de colaboração com DSL	Reunião para apresentação de proposta de colaboração para atividades de Reyki no DSL	Junho Diretora Técnica
Associação Sorrisos Porta a Porta	Projeto de Saúde Oral	Reunião para apresentação proposta de Rastreio e intervenção na saúde oral dos utentes do CAD	Junho Diretora Técnica
Associação Sorrisos Porta a Porta	Projeto de Saúde Oral	Rastreio de Saúde Oral	Julho Enfermeiro
Associação Reyki	Proposta de colaboração com DSL	Reunião para apresentação de proposta de colaboração para atividades de Reyki no DSL	Setembro Diretora Técnica
Jornal diário Correio da Manhã	Divulgação do Dia Mundial Alzheimer	Entrevista e publicação de notícia	Setembro Diretora Técnica
Revista Sábado	Divulgação do Dia Mundial Alzheimer	Entrevista e publicação de notícia	Setembro Diretora Técnica
Particular	Donativo	Dar conhecimento do funcionamento do DSL; Visita ao Centro de Dia; donativo de equipamento para o CAD	Setembro Diretora Técnica
Associação Movimento por um EURO	Proposta de candidatura	Dar conhecimento do funcionamento do DSL; Visita ao Centro de Dia	Setembro Diretora Técnica
Câmara Municipal de Lisboa	Candidatura a Projeto da CML	Dar conhecimento do funcionamento do DSL; Visita ao Centro de Dia;	Setembro Diretora Técnica
Banco Alimentar	Estudo Nacional acerca da Pobreza	Colaboração no estudo e envio de questionários às famílias dos utentes do CAD/SAD	Outubro Diretora Técnica
Faculdade de Motricidade Humana	Colaboração em Tese de Mestrado	Projeto de Atividade Física na Demência	Outubro Diretora Técnica Fisioterapeuta
Conferência SCM Lagos	Apresentação do projeto Espaços de Memória	Elaboração e apresentação em conferência	Novembro Diretora Técnica
Associação Nutricionistas	Projeto acerca da Nutrição idosos	Rastreio e avaliação nutricional dos utentes do CAD	Novembro Diretora Técnica Enfermeiro

F. Alves
Maria J. S.

Solicitações de colaborações de diversas áreas – serviço social; neuropsicologia; Fisioterapia; Terapia Ocupacional		Colaboração em teses de Mestrado	<p>Novembro</p> <p>Dra. Ana Barros Dra. Ana Sofia Gomes Dra. Filipa Gomes Terapeuta Teresa Varejão Terapeuta Vanessa Nogueira</p>
Voluntário do DSL	Realização Voluntariado no CAD	Entrevistas com os elementos da equipa técnica para dar conhecimento da intervenção das diferentes áreas	<p>Dezembro</p> <p>Dra. Ana Barros Dra. Ana Sofia Gomes Enfermeiro David Machado Dra. Filipa Gomes Terapeuta Teresa Varejão Terapeuta Vanessa Nogueira</p>

Handwritten signature and initials

3. CASA DO ALECRIM

Este relatório pretende ser um retrato do que foi o funcionamento da Casa do Alecrim durante o ano de 2014, reproduzindo nele o seu percurso, o seu crescimento, as suas alterações para desta forma ser possível definir o que consideramos ser importante ter em conta em 2015.

De mais relevante podemos salientar:

- O esforço que foi feito pela direção em adequar o quadro de recursos humanos, tendo-se ampliado de forma significativa o tempo de enfermagem diariamente, e também tendo-se reconsiderado o número de ajudantes de ação direta nos turnos da manhã e da tarde dias úteis e aos fins-de-semana.
- A demonstração por parte da totalidade dos colaboradores de uma enorme disponibilidade e polivalência.
- A fraca abstenção dos colaboradores e pouca rotatividade da equipa.
- Os resultados bastante favoráveis das avaliações de satisfação dos colaboradores e clientes.
- O significativo crescimento do serviço de apoio domiciliário.
- A oportunidade de ter acesso com o apoio da CMC a atividades socialmente úteis e com enorme adesão.
- O crescimento e consolidação do grupo de voluntários.

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Começámos o ano de 2014 com 23 clientes na Unidade Residencial (UR), 15 clientes no Centro de Dia (CD) e 19 clientes no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

O primeiro semestre de 2014 exigiu muito esforço e dedicação por parte da equipa, uma vez que se estava no início da UR. Definimos muitos procedimentos, seleccionámos e integrámos clientes e colaboradores.

O SAD divulgou os seus serviços na comunidade e parceiros que contribuíram para o crescimento exponencial do número de clientes ao longo do ano.

Foi necessário a constante formação em posto de trabalho uma vez que os colaboradores, apesar de terem na sua maior parte formação em geriatria, a grande maioria não tinha qualquer experiência nem em idosos nem em demência, para além de estágios realizados no final dos cursos em unidades semelhantes.

Foi necessário avaliar e ponderar, durante o crescimento dos vários serviços, as condições de segurança e de bem-estar dos clientes e da equipa, e desta forma proceder à adequação dos recursos humanos, dos recursos materiais e do contexto de trabalho, para se garantirem as boas práticas.

RECURSOS HUMANOS (no final do ano 2014)

	LAR	CD	SAD
Diretor T.	1		
Responsável TO	1		
Terapeuta Ocupacional CD		1	
Fisioterapeuta	1		
Assistente S.	1		
Psicólogo	1		
Enfermeiro contrato	1		
Enfermeiro prestação	8(escala)		
Medico C. Geral	1 (6 horas semana)		
Ajudante de Ação Direta CONTRATO	19 (turnos)	3	3
Ajudante de Ação Direta Prestação			6
Lavadeira	1		

Administrativa	1		
Musicoaterapeuta (prestação)	10%	10%	
Outsourcing limpeza	X	X	
Outsourcing alimentação	X		
Outsourcing transporte		X	

No início do ano, o serviço de enfermagem era assegurado por uma enfermeira em cada turno e tinha uma carga horária nos dias úteis de 5h, e ao fim de semana de 12h. Em Abril o serviço de enfermagem ampliou-se, passando a estar presente um enfermeiro todos os dias, das 8h às 23.30h.

A empresa em outsourcing que assegurava o reforço das Ajudantes de Ação Direta (AADs) ao fim de semana, de forma a garantir 6 AADs, foi substituída no último trimestre por um contrato de estágio emprego.

Na sua falta ou para reforço da equipa, foram substituídos os ajudantes de ação direta do lar, na maioria das vezes, com uma empresa em outsourcing.

Durante o ano de 2014, verificaram-se 3 denúncias de contrato e foram realizados 11 contratos de trabalho.

Fez-se contrato de prestação de serviços com 15 colaboradores.

Houve 2 colaboradoras (AAD) com baixas prolongadas, ambas substituídas, uma por contrato de substituição e outra por uma colaboradora em prestação de serviços.

Formação e Qualificação

Foram realizadas ações de formação internas, de forma a capacitar os colaboradores de boas práticas relacionadas com o cuidar da pessoa com demência e trabalho em equipa. Na sua grande maioria, os formadores foram técnicos da Casa do Alecrim.

Ações de Formação	Nº de Ações de Formação	Nº de Formandos	Horas	Horas Totais do formador	Volume de Formação dos formandos
Apresentação do Sistema integrado de gestão	1	7	1	1	7
Prevenção da violência negligência e maus tratos	4	14	1	4	56
Demências - suas características	4	19	1	4	76
Comunicação e pessoa com demência (e em equipa)	5	22	1	5	110
Suporte Básico de vida	2	15	7	14	105
Total					354

OBJETIVOS E RESULTADOS OPERACIONAIS

No final de 2014, podemos afirmar ter conseguido concretizar a maior parte dos objetivos propostos no plano de ação 2013-2015 , passando a apresentá-los :

Melhoria Contínua

Objetivo 1

Implementar e validar um sistema de acompanhamento e monitorização dos objetivos estratégicos e operacionais.

Foi concebido juntamente com a direção e o DAF um orçamento para o ano de 2014, orçamento esse que foi cumprido com eficácia, tendo a Casa do Alecrim feito esforços de contratação e poupança que permitiram que não saíssemos do valor orçamentado. Nomeadamente na área dos RH, através do recurso aos programas do IEFP.

Não foi possível monitorizar mensalmente as perdas e os ganhos devido à ausência de

orçamento de exploração.

Tínhamo-nos proposto monitorizar os objetivos estratégicos e operacionais trimestralmente, mas tal não foi concretizado devido à falta de disponibilidade dos recursos humanos que, na organização das suas tarefas e responsabilidades, deram prioridade ao trabalho direto com os clientes e conseqüente acompanhamento das atividades.

Objetivo 2

Implementar e validar um sistema de avaliação de desempenho dos colaboradores da Casa do Alecrim

Foram avaliados, utilizando-se fichas de avaliação do IEFP, 4 colaboradores que, estando em estágio emprego, foram integrados na equipa, através de contratação com termo certo.

Foram avaliados 3 colaboradores utilizando-se o sistema de avaliação de desempenho da Casa do Alecrim, que tiveram acesso à medida estímulo e com quem se fez um contrato sem termo certo.

Não foi aplicado o sistema de avaliação de desempenho aos restantes colaboradores por indisponibilidade de tempo tendo sido dadas prioridade a outras questões mais urgentes e prementes.

No entanto, em todas as reuniões mensais e semanais de equipa, foi debatido o tema desempenho da equipa e de cada colaborador no sentido de assegurar a adequação de todos os colaboradores à função.

Objetivo 3

Implementar e validar um sistema de comunicação interna que garanta a contínua atualização sobre o estado biopsicossocial de cada cliente e a atualização dos respetivos planos de intervenção (PI).

Foram realizadas semanalmente reuniões de equipa técnica da UR e do CD/SAD, onde se discutiram as alterações necessárias aos planos de intervenção e todas as questões relacionadas com os serviços: equipa, clientes e cuidadores.

Durante o primeiro mês de integração de cada cliente, foram realizadas as avaliações dos diferentes técnicos e foi feito um plano de acolhimento e respetivo relatório que deu origem ao Plano Individual (PI).

Durante o ano de 2014, foram realizados todos os PI, não tendo sido possível atualizá-los semestralmente na totalidade. Em curso em 2015.

Foram realizadas na UR 36 reuniões formais com os cuidadores, para apresentação do PI e sua assinatura, no CD 3 reuniões e no SAD 62.!

Foram realizados contatos muito regulares com cuidadores (TIm, mails, pessoalmente) por parte dos gestores de cliente, enfermeiros e administrativa. No CD, utilizou-se também um caderno/diário para comunicar com cuidadores.

Foram enviadas 10 cartas com notícias sobre acontecimentos gerais da Casa do Alecrim, para cuidadores de CD e UR.

Objetivo 4

Obter a Certificação de nível c para as 3 respostas sociais, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos.

De acordo com decisão da Direcção da AP e da Casa do Alecrim, este objetivo foi assumidamente posto de parte no ano de 2014.

Ou seja, não foi possível manter na íntegra todos os registos e procedimentos, de acordo com as normas de certificação da qualidade. Considerámos que este objetivo só é possível de ser cumprido na íntegra estando alocado a esta responsabilidade um técnico a tempo inteiro, o que não é possível neste momento face às restantes responsabilidades que são prioridade na Casa do Alecrim e aos constrangimentos financeiros.

Objetivo 5

Cumprir os planos de intervenção delineados para os clientes da Casa do Alecrim

Os planos de intervenção foram sendo ajustados às necessidades dos clientes, diariamente e nas reuniões de equipa, sempre de acordo e conhecimento dos cuidadores informais.



Objetivo 6

Cumprir o PACTO – plano anual de atividades coletivas terapêuticas e Ocupacionais
O PACTO foi cumprido na sua maioria, tendo havido alteração de algumas atividades:
A atividade «Homens ao trabalho», embora de extremo interesse e adesão, não foi possível devido essencialmente a falta de recursos materiais (meio de transporte).
A atividade «saídas ao exterior», estando condicionadas ao clima e RH, foram realizadas metade das previstas.
Implementámos novas atividades: Terapia pelo som-Sound Healing; horticultura; Terapia Assistida com animais, dotes culinários.

Objetivo 7

Avaliar grau de satisfação relativamente aos cuidadores/familiares das 3 respostas sociais

Foram realizados inquéritos de satisfação aos clientes (cuidadores) das três respostas sociais, os resultados foram divulgados.

CD- 4.0

UR- 3.8

SAD- 3,9

Querendo isto dizer que todos os clientes que responderam ao inquérito se encontram entre o satisfeito (3) e muito satisfeito (4).

Objetivo 8

Avaliar grau de satisfação relativamente aos colaboradores das 3 respostas sociais

Foram realizados inquéritos de satisfação aos colaboradores das três respostas sociais e os resultados foram divulgados.

A média das respostas do questionário foi de 3,5.

Querendo isto dizer que todos os colaboradores que responderam ao inquérito se encontram entre o satisfeito (3) e muito satisfeito (4).

Sustentabilidade

Objetivo 9

Estabelecer as melhores práticas de gestão que permitam a implementação, a consolidação e o desenvolvimento da Casa do Alecrim com sustentabilidade.

Durante o ano de 2014, a CA fez um esforço financeiro para manter os gastos abaixo do orçamentado.

No que diz respeito aos RH, recorreu a políticas de contratação que trazem grandes benefícios financeiros.

No SAD recorreu-se à contratação de prestadoras de serviços para a função de ajudantes de ação direta uma vez que este é um «negócio» que sofre regularmente alterações.

No que diz respeito ao equipamento e aos consumos, a CA manteve um nível de poupança o mais adequado possível, através da consciencialização da equipa para os gastos.

Foram renegociados todos os contratos de manutenção tendo-se revisto alguns valores.

Foram sendo avaliados determinados consumos, procurando-se preços competitivos para os mesmos produtos e fazendo-se alteração de fornecedor.

No SAD, recorreu-se ao aumento da frota automóvel utilizando-se uma empresa de aluguer com preços competitivos e com benefícios significativos, uma vez que evitaram um investimento inicial, que não tínhamos, e permitiram uma gestão bem mais ágil deste recurso que não pode falhar.

Tratando-se do ano «zero» relativamente ao funcionamento, a CA não tinha referências relativas aos gastos correntes efetivos.

Será no início de 2015 que se procederá à avaliação de novas propostas de fornecedores.

Objetivo 10

Criar um núcleo de voluntários que contribua ativamente para a qualidade de vida dos clientes.

A Casa do Alecrim contou com 16 inscritos e no final do ano com 17 voluntários que desenvolvem atividades semanais de acordo com quadro em anexo, com uma carga média semanal de 2 horas cada elemento o que perfaz 37 horas semanais:

1	Tardes de poesia
3	Cantinho do tricot
7	Apoio na atividade e companhia
1	Serviços administrativos
2	Arranjos no equipamento
1	Terapia pelo som
1	Costura
1	Grupo de suporte

Este grupo contribuiu de forma significativa para os resultados, sendo um estímulo e dando um brilho muito especial à nossa atividade. Foi sendo orientado, enquadrado, acompanhado e acarinhado, tendo sido feita uma homenagem a todos na festa de Verão e foram convidados para o jantar de Natal.

Foram enviadas 10 cartas da diretora, com notícias sobre acontecimentos gerais da Casa do Alecrim.

Objetivo 11

Ter a casa do Alecrim com a capacidade máxima nas 3 respostas sociais pelo menos durante 11 meses por ano.

Foi possível concretizar este objetivo, no que diz respeito ao CD.

Na UR em 3 meses (Março, Abril e Setembro) não foi possível ter a capacidade máxima (35 em vez de 36).

Este facto deveu-se por duas vezes ao atraso da CMC em nos encaminhar um cliente, uma vez que se tratavam de vagas cativas. E deveu-se a uma desistência no percurso da candidatura a uma vaga.

O SAD alcançou 45 clientes, o que representa um crescimento de mais de 100% face a 2013.

Capacitação, Divulgação e Reconhecimento da condição da pessoa com demência

Objetivo 12

Capacitar os colaboradores, as famílias e os cuidadores informais para lidar com eficácia e eficiência com as pessoas com demência e com a doença de Alzheimer, garantindo o respeito pela sua identidade e dignidade pessoal.

Cuidadores:

Foi criado um Grupo de ajuda mútua para cuidadores da Casa do Alecrim e aberto à comunidade que funciona mensalmente: Grupo de Suporte de Cascais.

Estabeleceu-se uma parceria com o Gabinete Cuidar Melhor – Cascais- no que respeita a serviços para os cuidadores: apoio psicológico; apoio jurídico.

Foram realizadas 5 brigadas de trabalho de expressão plástica, com cuidadores, que antecederam a festa de Natal, onde os familiares tiveram oportunidade de desenvolver estratégias de coping.

Realizámos 2 convívios entre os familiares da Casa do Alecrim nomeadamente – festa de Verão e Natal.

Correspondemos regularmente, por tlf ou presencialmente, aos pedidos de ajuda e orientação dos cuidadores.

Equipa:

Foram realizadas reuniões de equipa nas diversas respostas.

REUNIÕES DE EQUIPA	CD	SAD	LAR
AAD e responsável/diretora	8	46	36

Técnicos	41	47
Equipa de enfermagem		245

Foi dado grande enfoque ao acompanhamento diário das práticas das ajudantes de ação direta essencialmente pelo enfermeiro e pelas terapeutas ocupacionais, o que significou um acompanhamento no lar por parte deste técnicos às AADs, em média, diariamente, de 8 horas e no CD de 6 horas.

Alcançámos um volume de Formação de 354 horas, direcionadas essencialmente para ajudantes de ação direta.

Foram emanados para a equipa, da diretora, 52 comunicados e 27 ordens de serviço.

Foi oferecido, com a colaboração de um familiar e da empresa de restauração, um jantar convívio na época de Natal, na Casa do Alecrim, onde todos os colaboradores receberam um pequeno cabaz e uma carta da diretora.

Objetivo 13

Divulgar junto das famílias, cuidadores informais, parceiros e comunidade em geral as melhores práticas no cuidar e tratar pessoas com demência e com a doença de Alzheimer, promovendo simultaneamente o reconhecimento da sua condição e dos seus direitos.

Foram realizadas várias ações de formação sobre o tema demências a pedido dos Parceiros que passamos a nomear:

- Ação Sensibilização a idosos sobre a demência- Centro Social e Paroquial de São Domingos de Rana- 25.06.14
- Workshop "Lidar com a Doença de Alzheimer – estratégias para bem-estar" – Cuidar Melhor Oeiras 31.10.14
- Workshop "Lidar com a Doença de Alzheimer – estratégias para bem-estar" – Cuidar Melhor Sintra 17.11.14

Foram divulgadas pelos nossos clientes as iniciativas do projeto Cuidar Melhor: Café Memória e Gabinete de apoio.

AÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES

Atividade	Nº Participantes	Frequência	Período
Movimento (TO)	25	3 a 4 vezes por semana	Janeiro - Dezembro
Reminiscência ("As nossas lembranças" / "Histórias de Vida")	20	Semanal (grupos rotativos)	Janeiro - Dezembro
Intervenções Individuais	5 a 6 clientes	Semanal	Janeiro - Dezembro
Atividades Artesanais	25	Diária	Janeiro - Dezembro
"Homens ao Trabalho"	10	Semanal	Janeiro - Julho
Ocup(ARTE)	25	Semanal	Março - Dezembro
Oficina do Cérebro	15	Semanal	Abril - Dezembro
TOR/Hora do Conto/ Jornal de Parede	20	Bissemanal	Abril - Dezembro
Montagem de Bucins	20	Trissemanal	Maio - Agosto
Horticultura Terapêutica (CERCICA)	15	Semanal	Junho - Dezembro
Animais de Estimulação (CERCICA)	25 + 26	Semanal	Junho - Dezembro
Dotes Culinários	10	Mensal	Agosto - Dezembro
Sessões individuais de Cogweb	9	Semanal e bissemanal	Janeiro - Dezembro
Atelier de memória 1	8	Semanal	Janeiro - Dezembro
Atelier de memória 2	6	Semanal	Janeiro - Dezembro
Grupo Reminiscência	8	Bi semanal	Janeiro - Dezembro
Grupo movimento 1 (Fisio)	8	Semanal	Janeiro - Dezembro
Grupo movimento 2(Fisio)	7	Semanal	Janeiro - Dezembro



Grupo prevenção de quedas	6	Bi Semanal	Janeiro – Dezembro
Musicoterapia em grupo	48	Bi semanal	Janeiro – Dezembro
Projeto intergeracional (escola das Areias)	25	Semanal	Janeiro – Dezembro
Movimento UR 1	13	2 a 3 xs semana	Janeiro – Dezembro
Movimento UR 2	15	2 a 3xs semana	Janeiro – Dezembro
Sessões de fisioterapia individual	Situações agudas , ou que carecem de estimulação		Janeiro – Dezembro

RESPOSTAS SOCIAIS

CENTRO DE DIA

Durante o ano 2014, houve 23 novas candidaturas.

Realizaram-se 7 avaliações iniciais para integração no C.D. tendo todos os candidatos sido integrados com sucesso.

Houve desistência de 3 clientes (por motivos de saúde e necessidade de cuidados individualizados em contexto domiciliário/lar).

Número de candidatos em Lista de espera : 42

Definiram-se os Planos Individuais de Intervenção de 15 clientes e procedeu-se à atualização dos Planos Individuais de Intervenção de 5 clientes.

Realizaram-se 3 Reuniões de Gestão de Cliente, estando as restantes por realizar.

O CD teve mensalmente a sua capacidade máxima, integrando também alguns dos clientes mais autónomos da unidade residencial (UR).

Mapa com Número de Clientes que usufruem da Prestação de Cuidados Pessoais (Higiene- Fazer a barba e Banho, duas a 3 vezes por semana; HO , diária)

Mês do Ano 2014	Banho	Fazer a Barba	Higiene Oral
Janeiro	2	1	25
Fevereiro	3	2	25
Março	4	3	24
Abril	4	3	23
Maió	4	3	23
Junho	4	3	23
Julho	4	3	23
Agosto	4	3	23
Setembro	3	2	23
Outubro	3	2	23
Novembro	3	2	23
Dezembro	3	2	23

O Centro de Dia esteve envolvido em projetos com outros parceiros:

- “A fauna e a flora reavivam a memória”, com o apoio financeiro de CMC e a orientação técnica de CERCICA – de Junho a Dezembro, Atividade realizada 2 vezes por semana.
- «Projeto Intergeracional» - Musicoterapia em parceria com a Escola das Areias (Alapraia), atividade realizada uma vez por semana.

O CD também assume Cuidados de Saúde - Gestão e Administração da Medicação:

Em setembro, foi solicitado aos cuidadores que garantissem a preparação da medicação, à exceção de 2 clientes (1 vive sozinha, 1 família não consegue garantir esse apoio).

Monitorização Glicémia Capilar 3 vezes por semana a um cliente.

Mapa com Número de clientes integrados em Lar que usufruem das atividades do CD:

Mês do Ano 2014	
Janeiro	10
Fevereiro	10
Março	9
Abril	8
Maio	8
Junho	8
Julho	8
Agosto	8
Setembro	8
Outubro	8
Novembro	8
Dezembro	8

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

No seguimento dos 122 contactos, sobre o apoio de SAD, durante o ano de 2014, realizaram-se 50 inscrições, entraram 50 clientes e saíram 28 clientes.

Durante o Ano de 2014, o SAD da CA deu apoio a 69 clientes durante os 12 meses e foram prestados 1503 serviços.

A Assistente Social e Coordenadora do Serviço efetuou 62 visitas domiciliárias.

Mapa elucidativo da atividade do SAD:

Mês do Ano 2014	N.º de contactos	N.º de inscrições	N.º de Entradas	N.º de Saídas do SAD	Total Clientes	Total serviços	Visitas domiciliárias responsável
Janeiro	8	3	3	2	22	82	8
Fevereiro	5	0	0	0	21	77	3
Março	5	3	3	0	22	84	5
Abril	9	3	3	2	25	100	6
Maio	15	3	3	1	26	102	4
Junho	3	4	4	0	29	122	4
Julho	10	6	6	4	35	137	7
Agosto	5	5	5	5	34	145	5
Setembro	16	8	8	1	39	142	5
Outubro	12	6	6	5	42	150	4
Novembro	10	5	5	4	45	178	9
Dezembro	24	4	4	4	45	184	2
TOTAL	122	50	50	28		1503	62

Número de candidatos em Lista de espera : 0

UNIDADE RESIDENCIAL

Em 2014 entraram na Casa do Alecrim 21 clientes.

Saíram 8 clientes, sendo seis por falecimento e dois por vontade da família.

Foram realizadas 21 entrevistas de admissão / planos de acolhimento/ planos Individuais.

Mapa com entradas e saídas de clientes:

Mês do Ano 2014	N.º de Entradas	N.º de Saídas
Janeiro	13	1
Fevereiro		3
Março	2	
Abril		2

Maio	1	
Junho	2	
Julho		
Agosto		1
Setembro		
Outubro	1	1
Novembro	2	
Dezembro		
TOTAL	21	8

Tivemos 81 novas inscrições na lista de espera da UR.

No final do ano tínhamos em lista de espera no Lar 342 candidatos, sendo 24 para as camas privadas (fora do acordo).

Caracterização dos clientes / saúde:

Em relação ao nível de autonomia dos 36 clientes de UR, em dezembro de 2014, podemos afirmar que temos na:

Fase moderada – 10

Fase severa – 24

Fase Tardia – 2

Todos os clientes necessitam diariamente de cuidados de enfermagem permanente, devido à patologia e grau de autonomia.

Temos 3 doentes diabéticos, dois dos quais insulino dependentes, e 3 clientes com patologias oncológicas associadas.

Em relação a disfagia a líquidos temos no final de 2014 três clientes.

Todos os clientes tomam medicação oral na maioria das refeições que é preparada e administrada pela equipa de enfermagem e responsável pelo Lar.

Houve 25 urgências hospitalares, sendo 4 por motivo de queda e as restantes por complicações de saúde.

No ano de 2014 foram feitos dois Rastrelos dentários pelo médico dentista da Associação Mundo a Sorrir, assim como pelos alunos de higiene oral da Faculdade de medicina dentária.

Os clientes tiveram acesso a uma médica psiquiátrica referenciada pela Alzheimer Portugal, sendo as consultas realizadas mensalmente e geridas pela equipa de enfermagem. Foram seguidos nesta consulta de psiquiatria 22 clientes.

Os clientes tiveram acesso ao serviço de manicure e cabeleireiro semanalmente, sendo a gestão dos pedidos feita pela Casa do Alecrim.

Os clientes tiveram acesso a um fornecedor de fraldas, sendo a gestão dos pedidos feita pela Casa do Alecrim.

Os clientes tiveram acesso a um fornecedor de medicamentos, uma farmácia, para medicamentos não habituais e para os receitados pela psiquiatra referenciada, sendo a sua gestão feita pela CA.

SERVIÇO SOCIAL

Atendimentos Presenciais

A Casa do Alecrim é regularmente contactada por cuidadores externos à organização para informações sendo esse contato em regra feito com a assistente social.

Foram efetuados 143 atendimentos presenciais na Casa do Alecrim no ano de 2014. Estes atendimentos tiveram como base pedidos de informações sobre os serviços, custos e efetivação de inscrições para SAD, CD e UR.

Mês do Ano 2014	Solicitador do Sexo Feminino	Solicitador do Sexo Masculino	Doente do sexo Feminino	Doente do sexo Masculino	Sem informação do doente	Nº Total
Janeiro	10	6	12	4	---	16
Fevereiro	8	9	13	4	---	17
Março	11	6	12	5	---	17



Abril	10	3	6	6	1	13
Maio	7	2	5	4	----	9
Junho	9	3	8	4	----	12
Julho	10	4	6	7	1	14
Agosto	6	5	9	2	----	11
Setembro	9	7	10	6	----	16
Outubro	8	2	6	4	----	10
Novembro	2	2	1	2	1	4
Dezembro	2	2	2	2	----	4
TOTAL	92	51	90	50	3	143

Atendimentos Telefónicos

Foram efetuados 455 atendimentos telefónicos com pedidos de informações e/ou apoios da Casa do Alecrim no ano de 2014.

Mês do Ano 2014	SAD	CD	UR	Otras Informaciones	Nº Total
Janeiro	8	7	49	7	71
Fevereiro	5	7	32	7	51
Março	5	5	27	3	40
Abril	9	2	23	9	43
Maio	15	2	30	8	55
Junho	3	3	13	0	19
Julho	10	3	8	0	21
Agosto	5	1	3	3	12
Setembro	16	6	18	11	51
Outubro	12	3	12	3	30
Novembro	10	4	13	1	28
Dezembro	24	1	5	4	34
TOTAL	122	44	233	56	455

A Assistente Social da Casa do Alecrim, acumulou, durante o ano de 2014, a responsabilidade de atender propostas de Protocolos para pedidos de parceria:

Mês do Ano 2014	Contactos Escritos (Anual e Outros)	Contactos Telefónicos	Reuniões Realizadas
Janeiro	7	4	1
Fevereiro	3	3	0
Março	7	4	1
Abril	7	2	1
Maio	2	3	0
Junho	0	3	0
Julho	1	1	0
Agosto	0	0	1
Setembro	0	0	0
Outubro	2	0	0
Novembro	1	1	0
Dezembro	3	1	1
TOTAL	33	22	5

Foram registados 55 contactos telefónicos/escritos recebidos em 2014 e foram realizadas 5 reuniões com as entidades que requereram parceria.

No ano de 2014, a Alzheimer Portugal, na zona do distrito de Lisboa e zona sul do país, teve vários pedidos de parceria. Foram realizadas apenas 5 reuniões com as entidades, uma vez que a técnica responsável pelos protocolos assumiu a Coordenação do SAD da Casa do Alecrim, impossibilitando-a de dar seguimento aos pedidos. Desta forma, não foram realizados protocolos no ano de 2014.

PARCERIAS

Parceiros	Âmbito da Parceria	Atividades Desenvolvidas
ISS	Protocolo de cooperação	
CMC	Plataforma SAD+	Financiamento atividades- linhas de financiamento
CMC	Qualificação dos CD	Financiamento atividades- linhas de financiamento
Faculdade de Medicina dentária	Rastreios de higiene ora Formação a AAD	Rastreio a todos os clientes CD e UR
Associação Mundo a Sorrir	Rastreio e intervenção de medicina dentária	Rastreio a todos os clientes e intervenção a 2 clientes.
Agrupamento de escolas de Alapraia	Atividade intergeracional ; estágios do Curso Vocacional de Saúde	4 estágios.
Escola Vale do RIO	Estágio de curso técnico de auxiliar de saúde e curso técnico de apoio psicossocial.	9 estágios curriculares
IEFP	Financiamento medidas de contratação	10 estágios emprego; 5 medidas estímulo
IEFP- centro de formação Alcoitão	Protocolo estágio- agente em geriatria nível 2	10 estágios curriculares
Escola Superior de Saúde Beja	Estágio TO	5
Escola Superior de Saúde de Alcoitão	Estágio TO	3
ISPA	Estágio Psicologia	1
Clinica Joaquim chaves	Recolhas e análises	Rotina e em situação de doença

ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

Foram respeitados todos planos de manutenção em curso.

Os espaços foram sendo adaptados de forma a garantir a segurança e conforto dos clientes.

Procederam-se a várias intervenções:

- Codificação das portas de saída de urgência e de acesso aos serviços.
- Colocação de perfil em metade dos duches dos quartos
- Arranjo de todas as portas dos armários dos quartos
- Arranjo de infiltrações nas paredes de sala de CD
- Contámos com a visita semanal de um voluntário (4h) , que fez todos os trabalhos de manutenção necessários, do que resultou uma economia extraordinária, tendo em conta o volume de reparações que foram necessárias durante todo o ano numa casa utilizada por 100 pessoas (estores, mesas de refeição, cadeiras de rodas, autoclismos, colocação de várias prateleiras em 15 armários, fixação de 40 toalheiros, fechaduras, grades de camas, puxadores de portas, portas de correr, dobradiças, fixações várias).

Foram adquiridos, contando com algum apoio de donativos:

- 5 Cadeiras de Banho
- 2 Cadeiras de Rodas
- 1 Aspir. secreções
- 1 Equipamento de Bala de oxigénio
- 1 Multifunções
- 1 Carro de lixo
- 2 Carros de roupa suja

Contámos com diversos donativos da BUS (Bens de Utilidade Social), como sejam atalhados, loiças, mobiliário, eletrodomésticos.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que no ano de 2014 a Casa do Alecrim, no seu todo, respeitou a sua missão, mantendo o foco nos clientes, desenvolvendo o seu trabalho de forma responsável e profissional, num ambiente de paz, harmonia e afetos.

Cada um dos serviços ganhou estrutura. As equipas mantiveram-se estáveis, focadas e souberam ir adequando as rotinas, os espaços, os procedimentos e os horários às necessidades dos clientes.

A maioria das famílias/cuidadores, estiveram presentes regularmente na vida dos seus familiares e acompanharam o dia-a-dia dos nossos clientes através de visitas e de um sistema de comunicação (mails, telefonemas, pequenas reuniões, livro de registo), com base numa postura de abertura, disponibilidade e transparência, ganhando confiança nos nossos serviços.

Todos os clientes concluíram a sua integração com sucesso, tendo sido visível ao longo do ano um percurso de perda, agravando-se (naturalmente) o seu quadro geral, o que implicou, também gradualmente, maior esforço da equipa.

O equipamento/edifício sofreu ligeiras obras de adequação dos espaços, sendo que ainda estão por realizar arranjos que estão condicionados ao processo da obra.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'F. dos Santos' or similar, located in the bottom right corner of the page.

4. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E PROJETOS

ÁREA DE PROJECTOS

A área de projetos do Departamento de Formação e Projetos tem como principal objetivo a elaboração, apresentação de candidaturas a financiamento e acompanhamento da sua execução.

Estas candidaturas podem traduzir-se em Prémios de Mérito ou Projetos de Intervenção.

Em 2014, a apresentação de candidaturas e desenvolvimento de projetos, em que o Departamento esteve diretamente envolvido, obteve um resultado apurado de €106.523,77, não tendo sido contabilizadas as verbas resultantes das conferências.

Projeto	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	Resultado Apurado (€)
Prémio Gulbenkian 2014	Prémio de Mérito	-	Cuidadores Pessoas com Demência	Não aprovado
Pedido de Apoio Financeiro CMLisboa	Apoio Financeiro	CAD 2014	Utentes CAD	43.516,94€ (candidatura de 2013)
EDP Solidária	Horta Solidária	-	Cuidadores População em Geral Pessoas com Demência	Não aprovado
INR 2014	Informar Mais	-	-	9.232,20€
INR 2014	Memo e Kelembra nas Escolas	-	População em Geral	19.920,25€
INR 2014	Promoção	-	Pessoas com Demência e crianças	21.354,38€
Prémio Nuno Correa Verdades de Faria	Responsabilidade Social	Prémio de Mérito	Pessoas com Demência e seus cuidadores	2.500,00€
Prémio Maria José Nogueira Pinto	Responsabilidade Social	-	Cuidadores População em geral Pessoas com Demência	Não aprovado
Cidadania Ativa Gulbenkian 2014	Ações Informação	-	-	Não aprovado
Prémio Manuel António da Mota	Ano Europeu dos Cidadãos	-	População em Geral	Não aprovado
Direção Geral de Saúde	Formação	-	Cuidadores Pessoas com Demência	10.000,0€ (candidatura de 2013 - 20.000,00€)
Apoio CMLisboa	Apoio Financeiro	CAD	Cuidadores Pessoas com Demência	A aguardar (solicitados 12.422,00€)
Apoio CMLisboa	Apoio Financeiro	SAD	População em Geral	A aguardar (solicitados 28.019,00€)
Apoio CMLisboa	Apoio Financeiro	SCE	População em Geral	A aguardar (solicitados 25.951,00€)
BPI Sénior 2014	"Tudo em Família"	-	População em Geral	Não aprovado
Dinamização Espaço Saúde em Diálogo	Formação	Atividades Formativas	População em Geral	
b-Learning	Formação	Preparação dos conteúdos formativos	População em Geral	
Gulbenkian Inovação	E-Learning	Formação	Gulbenkian Literacia em Saúde	Não aprovado
Gulbenkian Literacia em Saúde	Memo e Kelembra nas Escolas	-	1.º e 2.º Ciclo	Não aprovado
Missão Sorriso 2014	Café Memória	-	População em Geral	Não aprovado



ÁREA DE FORMAÇÃO

No ano de 2014, o Departamento de Formação e Projetos realizou Workshops, diversas Ações de Informação e de Formação, tendo sido possível formar e informar, na Sede e nas Delegações, 9210 pessoas, o que constitui um significativo aumento do número de formandos face ao ano anterior que foi de 6333 pessoas. Torna-se necessário salientar que desde o ano de 2009 o número de pessoas que participaram nas Atividades Formativas realizadas pela Alzheimer Portugal tem aumentado todos os anos.

Projetos INR	Pessoas abrangidas pelo apoio telefónico	Pessoas abrangidas pelas ações de informação nas escolas
Informar Mais	521	-
Memo e Kelembra nas Escolas	-	3581 Repartidos por: 2987 – Sede, 103 – Núcleo Ribatejo 339 – Delegação Norte 152 – Delegação Centro
Promoção da Participação das Pessoas com Demência	Cerca de 627 participantes, já referidos nos resultados de outros departamentos e Delegações, e por isso não contabilizados neste departamento.	

Atividade Formativa Sede	Nº Ações	Carga Horária Total	Nº Formandos
Ação de Formação	15	270h	212
Workshop	83	277h	671
Ação de Informação	18	16h	1303
Conferência «Alzheimer e o Mediterrâneo: Trabalhando em Parceria para um Melhor Entendimento»	1	12h	193
Atividade Formativa Núcleo do Ribatejo	Nº Ações	Carga Horária Total	Nº Formandos
Ações de Informação	16	55h	981
Workshops	1	3h	8
Ações de Formação	1	20h	17
Formações em Escolas	3	9h	420
Total Atividade Formativa	138	662h	3805
Atividade Formativa Delegação Norte	Nº Ações	Carga Horária Total	Nº Formandos
Ação de Formação	2	57h30	28
Workshop	11	38h	97
Ação de Informação	4	5h	86
Total Atividade Formativa	17	100h30m	211
Atividade Formativa Delegação Centro	Nº Ações	Carga Horária Total	Nº Formandos
Ação de Formação	2	10h	43
Workshop	1	2h	30
Ação de Informação	12	30h	460
Total Atividade Formativa	15	42h	533
Atividade Formativa Delegação RAM	Nº Ações	Carga Horária Total	Nº Formandos
Ação de Formação	4	21h	70
Workshop	3	27h	21
Ação de Informação	5	10h	285
Conferência "Pensar Alzheimer"	1	8h	183
Total Atividade Formativa	13	66h	559

FORMAÇÃO INTERNA

Com vista a investir na formação dos elementos adstritos ao Departamento de Formação e restantes formadores e funcionários da Alzheimer Portugal, promovendo a melhoria da qualificação dos funcionários, é facultada a frequência de formação contínua. Esta formação é organizada tanto pela Alzheimer Portugal como por entidades externas. De seguida apresenta-se a formação interna efetuada pelos funcionários da Associação em 2014.

Formação	Duração	Local	Data	N.º Formandos
Formação em Gestão SST	7h	Sede, Norte	4.11.14 e 24.11.14	17
Formação Contra Incêndios	7h	Sacavém	30.10.14	5
Workshop - Ocupação	3h	CD "Memória de Mim"	27.02.14	2
Workshop - Aspetos jurídicos e testamento vital	3h	CD "Memória de Mim"	12.03.14	4
Workshop - Cuidados Básicos de saúde	6h	CD "Memória de Mim"	19.03.14	2
Workshop - Nutrição	3h	CD "Memória de Mim"	23.04.14	2
Workshop - Situações de emergência	6h	CD "Memória de Mim"	11.06.2014	1
Workshop - Musicoterapia	3h	CD "Memória de Mim"	02.07.2014	1
Workshop - Atividade física	3h	CD "Memória de Mim"	18.10.2014	1
Workshop Nutrição	3h	CD "Memória de Mim"	29.10.2014	1
A Doença de Alzheimer	8h	Sede Alzheimer Portugal - DC	2, 9, 16.06.14	3
III Dharmalaya- Congresso de Psicologia	17h30m	Abu Dhabi, EAU	18 a 26.09.14	1
26 ^{as} Jornadas de Medicina Familiar da Madeira e Continente"	1h30m	Hotel Vidamar, Funchal	23.04.14	1
Ação de Formação "Avaliação das Necessidades do Idoso: CANE"	12h	Universidade da Madeira - Centro de Competências de Tecnologias da Saúde	25 e 26.07.14	1
Conferência Internacional: «Alzheimer e o Mediterrâneo: Trabalhando em Parceria para um Melhor Entendimento»	11h	Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa	11 e 12.11.14	15
Sistema Integrado de Gestão	1h	Casa do Alecrim	23.05.14	7
Prevenção da violência negligência e maus tratos	1h	Casa do Alecrim	17.10.14	3
Prevenção da violência negligência e maus tratos	1h	Casa do Alecrim	20.10.14	4
Prevenção da violência negligência e maus tratos	1h	Casa do Alecrim	21.10.14	4
Prevenção da violência negligência e maus tratos	1h	Casa do Alecrim	21.10.14	3
Demência	1h	Casa do Alecrim	18.11.14	4
Demência	1h	Casa do Alecrim	18.11.14	9
Demência	1h	Casa do Alecrim	21.11.14	4
Demência	1h	Casa do Alecrim	21.11.14	2
Comunicação e Pessoa com Demência	1h	Casa do Alecrim	12.12.14	4
Comunicação e Pessoa com Demência	1h	Casa do Alecrim	15.12.14	3
Comunicação e Pessoa com Demência	1h	Casa do Alecrim	16.12.14	8
Comunicação e Pessoa com Demência	1h	Casa do Alecrim	17.12.14	2
Comunicação e Pessoa com Demência	1h	Casa do Alecrim	18.12.14	5

OUTRAS ACTIVIDADES

Designação do Serviço	Objetivo	Atividade Desenvolvida	População Alvo	N.º Beneficiários
Articulação com Comissão Científica da Alzheimer Portugal	Obtenção do parecer da Comissão Científica acerca de assuntos e temas específicos.	Reencaminhamento de questões e comentários colocados no Facebook. Pedido de pareceres sobre estudos a realizar.	População em Geral Estudantes	-
Centro de Documentação	Disponibilização de obras para consulta e/ou venda	Atendimento a estudantes Venda de livros da Associação e de outros editores	Estudantes, profissionais, formandos, população em geral	Todos os frequentadores das Atividades Formativas realizadas na Sede. Estudantes e profissionais
Colaboração com outros Departamentos	Agilização de procedimentos e apoio geral	Atendimento presencial e telefónico; Receção e entrada de correspondência em colaboração com o DAF;	-	-

Yees
[Handwritten signature]

5. DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

O Departamento de Relações Públicas da Alzheimer Portugal assume a gestão de todas as componentes da Comunicação da Alzheimer Portugal, tanto centralmente na Sede, como em todas as Delegações e Núcleos, procurando, acima de tudo, uma comunicação integrada e coerente.

Tem como principais funções a gestão dos diversos suportes de comunicação da Associação: Website; Boletim; Newsletter Eletrónica; e Redes Sociais (Facebook). A divulgação e criação de materiais de comunicação para todas as atividades desenvolvidas pela Associação, seja na Sede ou nas Delegações, são também da responsabilidade deste Gabinete, assim como a organização de eventos e as relações com os meios de comunicação social.

Tanto o Boletim, como a Página na Internet, a página e a causa no Facebook têm por objetivo, a par com o trabalho realizado junto da Imprensa e dos eventos organizados, proporcionar aos Associados e ao público em geral informação sobre a Doença de Alzheimer. Pretende-se contribuir para a concretização do objetivo da Alzheimer Portugal de recolher os últimos ensinamentos sobre a Doença de Alzheimer, divulgá-los, aplicá-los e promover a investigação, de forma a contribuir para um melhor conhecimento das suas causas, efeitos e profilaxia.

Por outro lado, o Departamento de Relações Públicas é também responsável pela Bolsa de Voluntários da Alzheimer Portugal e pela gestão da estrutura de Associados da Associação, procurando gerir a base de dados de associados de uma forma ativa e presente, recebendo novos associados, mantendo atualizados todos os dados relativos a cada associado, assim como procurando aumentar a percentagem de sócios pagantes.

Principais Atividades Desenvolvidas ao longo do ano de 2014 pelo Departamento de Relações Públicas:

- Comunicação e divulgação de todas as atividades e eventos realizados pela Sede, Delegações e Núcleos da Alzheimer Portugal, tanto no site, como nas Redes Sociais: Facebook e Twitter;
- Gestão e manutenção de todos os suportes de comunicação da Alzheimer Portugal – Sede e Delegações;
- Criação de materiais e suportes de comunicação e divulgação para o Departamento de Formação;
- Gestão e manutenção das redes sociais online da Associação: Facebook e Twitter;
- Gestão e criação dos conteúdos do site da Alzheimer Portugal (www.alzheimerportugal.org);
- Gestão do Dossier de Imprensa;
- Elaboração e redação do Boletim/Revista da Alzheimer Portugal;
- Diligências necessárias para a distribuição do Boletim/Revista;
- Angariação de Patrocinador para o Boletim/Revista;
- Elaboração e envio da newsletter eletrónica da Alzheimer Portugal;
- Comunicação e Divulgação das iniciativas levadas a cabo pelo Projeto "Cuidar Melhor" e "Café Memória";
- Acompanhamento sistemático e articulação direta com os meios de comunicação social. Esta função compreendeu:
 - Criação e gestão contínua e permanente da base de contactos de jornalistas e órgãos de comunicação social;
 - Envio de todos os Press Releases à Comunicação Social, respeitantes tanto a atividades nacionais, como a atividades organizadas pela Sede da Alzheimer Portugal ou por qualquer uma das Delegações e Núcleos, e conseqüente follow-up;
 - Receção e gestão de todos os pedidos da comunicação social para realização de reportagens, entrevistas ou presença em programas televisivos e radiofónicos. Inclui-se a confirmação de disponibilidades e marcação de entrevistas com a Direção da Alzheimer Portugal, Técnicos e Cuidadores de Pessoas com Demência;



- Acompanhamento presencial de todos os trabalhos, entrevistas, reportagens e presenças da Alzheimer Portugal na Comunicação Social;
- Pesquisa, recorte, registo e arquivo de todos os artigos publicados na Comunicação Social online e que digam respeito à Alzheimer Portugal, à Doença de Alzheimer, outras formas de Demência ou, ainda, outro assunto relacionado e de interesse para a associação;
- Gestão, resposta e encaminhamento das contas de e-mail da Alzheimer Portugal:
 - geral@alzheimerportugal.org
 - info@alzheimerportugal.org
 - informacao@alzheimerportugal.org
 - associados@alzheimerportugal.org
- Encaminhamento de todos os pedidos de informação rececionados através do site e redes sociais para a Direção, para o Serviço Social da Alzheimer Portugal, tanto na Sede como nas Delegações, para o Departamento de Formação;
- Articulação com a Comissão Científica para resposta a questões de ordem médica e científica;
- Articulação com o Departamento de Formação e Projetos com vista à apresentação de candidaturas de financiamento para atividades de comunicação;
- Receção e encaminhamento para o Departamento de Formação de todas as inscrições para Ações de Formação e Workshops;
- Produção dos materiais de divulgação e fichas de inscrição de todas as atividades formativas desenvolvidas tanto pela Sede, como pelas Delegações e Núcleos;
- Aprovação dos materiais de divulgação de eventos organizados em colaboração ou a favor da Alzheimer Portugal, elaborados por outras entidades com base no Manual de Normas Gráficas da Associação;
- Publicação das Convocatórias para as Assembleias Gerais, tanto no site da Alzheimer Portugal, como nos órgãos de Comunicação Social;
- Divulgação de todos os Protocolos celebrados quer pela Sede quer pelas Delegações com diversas entidades, com vista a possibilitar benefícios para os associados da Alzheimer Portugal;
- Elaboração, Gestão e Divulgação do Dossier de protocolos, ferramenta que agrega todos os protocolos em vigor;
- Requisição de orçamentos para a produção de todos os materiais de comunicação necessários para a realização e divulgação das atividades desenvolvidas pela Sede da Alzheimer Portugal e pela Casa do Alecrim;
- Participação em reuniões com pessoas/instituições que pretendem apresentar projetos e solicitar parcerias com a Alzheimer Portugal.

SUPORTES DE COMUNICAÇÃO:

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População Alvo	Resultado Apurado
Site da Alzheimer Portugal	Divulgação de informação	Divulgação de informação: - sobre a Alzheimer Portugal - sobre iniciativas levadas a cabo pela Alzheimer Portugal, seja pela sede ou delegações e núcleo - sobre notícias publicadas na comunicação social relacionadas com a área das demências - específica para cuidadores de pessoas com demência - específica para pes-	População em Geral Pessoas com Doença de Alzheimer Cuidadores de Pessoas com Doença de Alzheimer	De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014, verificaram-se um total de 208.134 visitas ao site da Alzheimer Portugal, num total de 153.376 diferentes visitantes. Destes visitantes, 72.2% são novos visitantes e, por sua vez, 27.8% são pessoas que visitam o site mais do que uma vez. Verifica-se que o público-alvo da Alzheimer Portugal não se limita ao nosso país, mas vai além fronteiras com o público português a representar 76.37% do número de visitas. Em segundo lugar, com 18.89% dos visitan-

		soas com demência - sobre as ações de formação promovidas pela Alzheimer Portugal		tes encontramos o Brasil e em terceiro 0.68% os EUA; seguidos do Reino Unido e França com 0.48% e 0.46%, respetivamente.
Newsletter Eletrónica	Partilha de informação: - sobre a Alzheimer Portugal - sobre iniciativas levadas a cabo pela Alzheimer Portugal, seja pela sede ou delegações e núcleo - sobre notícias publicadas na comunicação social relacionadas com a área das demências - específica para cuidadores de pessoas com demência - específica para pessoas com demência - sobre as ações de formação promovidas pela Alzheimer Portugal	Envio de pelo menos uma newsletter por semana.	População em Geral Pessoas com Doença de Alzheimer Cuidadores de Pessoas com Doença de Alzheimer	Em 2014, foram enviadas 30 newsletters para um total de cerca de 8000 contactos.
Página no Facebook da Alzheimer Portugal	Alimentar uma plataforma de partilha de conhecimentos, informação e experiências. Promover a interação entre a Alzheimer Portugal e a comunidade.	Partilha de informação: - sobre a Alzheimer Portugal - sobre iniciativas levadas a cabo pela Alzheimer Portugal, seja pela sede ou delegações e núcleo - sobre notícias publicadas na comunicação social relacionadas com a área das demências - específica para cuidadores de pessoas com demência - específica para pessoas com demência - sobre as ações de formação promovidas pela Alzheimer Portugal	População em Geral Pessoas com Doença de Alzheimer Cuidadores de Pessoas com Doença de Alzheimer	A página no Facebook tinha, à data de 31 de Dezembro de 2014, 53271 fãs, o que significa um aumento de 171.3% face ao ano anterior.
Boletim Quadrimestral da Alzheimer Portugal	Manutenção de um suporte de comunicação em formato papel, enviado para todos os associados da Alzheimer Portugal.	Produzidos 3 boletins em formato impresso, com 7 000 exemplares cada, enviados para os associados com quotas em dia pelo menos de 2013.	Associados da Alzheimer Portugal e utilizadores do website e Facebook.	Boletim enviado aos associados e distribuído nas diversas iniciativas promovidas pela Sede, Delegações e Núcleo do Ribatejo.

EVENTOS E CAMPANHAS:

CAMPANHA "INSTANTES"

Para assinalar o Dia Mundial da Doença de Alzheimer, a 21 de Setembro de 2014, foi lançada a campanha "Instantes", criada pela Ogilvy Portugal, em estreita colaboração com o Departamento de Relações Públicas da Alzheimer Portugal.

A nova campanha tem como grande objetivo alertar os cidadãos para a problemática das

demências, demonstrando a importância de vivermos e lembrarmos os momentos mais importantes das nossas vidas, antes que estes desapareçam. Incentivando as pessoas a enviar imagens de momentos marcantes para a sua rede de contactos, pretende-se que cada um desperte a sua consciência para o que realmente é a Doença de Alzheimer, a forma mais comum de Demência.

Utilizando de modo inédito a aplicação para smartphones Snapchat, que permite enviar e receber mensagens que ficam visíveis apenas alguns segundos, a Alzheimer Portugal pretende que, de forma muito visual, os utilizadores experienciem a sensação por que uma pessoa com Doença de Alzheimer passa todos os dias. Através da conta de Snapchat 'Por.Instantes', a Alzheimer Portugal envia diariamente para os seus seguidores fotografias de momentos especiais, que ficam visíveis para quem as recebe apenas durante 5 segundos.

Adicionalmente à conta de Snapchat, foi criado o site www.esqueci-me.pt, o primeiro site do mundo que permite enviar mensagens temporárias. Através do login do Facebook, todas as pessoas podem partilhar por breves segundos os seus "instantes" com amigos e familiares. Através do site é ainda possível que cada um se junte à causa da Alzheimer Portugal com um donativo no valor que desejar.

A campanha "Instantes" vem reforçar a missão da Alzheimer Portugal de contribuir para um melhor conhecimento das causas, efeitos e formas de prevenção da doença de Alzheimer, alertando para a existência da mesma.

Site: www.esqueci-me.pt | Snapchat: Por.Instantes

PASSEIO DA MEMÓRIA 2014

O Passeio da Memória é o grande evento anual da Alzheimer Portugal, que assinala o Dia Mundial da Doença de Alzheimer. Consiste numa caminhada solidária, revertendo os fundos das inscrições na íntegra para a Alzheimer Portugal. Em 2014, o Passeio da Memória teve lugar em 15 cidades:

- 20 de Setembro de 2014 (sábado) – Beja;
- 21 de Setembro de 2014 (domingo) - Aveiro, Barreiro, Braga, Campo Maior, Fafe, Funchal, Lagos, Matosinhos, Oeiras, Pombal, Portimão, Viana do Castelo e Ilha Terceira.

Objetivos:

Informar e alertar para a importância de reduzir o risco de desenvolver demência, para os sinais de alerta da Doença de Alzheimer e, sobretudo, para a importância do diagnóstico atempado;

Chamar a atenção da população portuguesa, dos meios de comunicação social e dos decisores políticos para o grave problema das demências em Portugal;

Atrair um maior número de pessoas que se tornem associados e seguidores da Alzheimer Portugal.

Organização:

O Departamento de Relações Públicas foi responsável pela organização e realização de todas as diligências necessárias para a concretização do evento anual de divulgação, visibilidade e angariação de fundos da Alzheimer Portugal, "Passeio da Memória":

- Coordenação Nacional de todos os locais onde se realizou o "Passeio da Memória";
- Angariação de participantes;
- Angariação de patrocinadores e outros apoios;
- Angariação de entidades que apoiem a divulgação do evento;
- Gestão de inscrições e pagamentos via site da Alzheimer Portugal, tanto para o Passeio da Memória de Oeiras, como de todos os outros locais que, de ano para ano, têm vindo a aumentar, sendo que em 2013 o Passeio da Memória teve lugar em 7 cidades;
- Assessoria Mediática do evento;
- Articulação com as técnicas das Delegações responsáveis pela organização do "Passeio da Memória" em Matosinhos, Pombal e Funchal;
- Articulação com as equipas responsáveis pela organização do "Passeio da Memória" em diversas cidades onde não existem Delegações da Alzheimer Portugal;
- Angariação e distribuição pelos diversos locais do material promocional do evento, nomeadamente t-shirts, sacos, cartazes, folhetos, entre outros;
- Divulgação do evento no site e redes sociais da associação;
- Coordenação local do "Passeio da Memória" em Oeiras;
- Articulação com a Câmara Municipal de Oeiras para gestão da logística do evento;



- o Articulação com Escuteiros para apoio durante a caminhada;
- o Articulação com Ginásio Varequipe para realização de aquecimento e alongamentos, marcando o início e término da caminhada;
- o Angariação de figuras públicas para estarem presentes e darem visibilidade ao evento;
- o Divulgação do evento junto de ginásios, grupos desportivos, grupos de caminhada na zona de Oeiras.

Resultados:

LOCAL	Nº PARTICIPANTES
Aveiro (Donativos para D. Centro)	140
Barreiro	45
Beja	110
Braga (Donativos para D. Norte)	138
Campo Maior	70
Fafe (Donativos para D. Norte)	68
Funchal (Donativos para D. Madeira)	55
Ilha Terceira	250
Lagos	190
Matosinhos (Donativos para D. Norte)	129
Oeiras	440
Pombal (Donativos para D. Centro)	212
Portimão	200
Viana do Castelo (Donativos para D. Norte)	90
Viseu	240
TOTAL	2377

Patrocínios Basseio Da Memória	Valor
JOGOS SANTA CASA	1.500,00 €
MULTICARE	350,00 €
TOTAL	1.850,00 €

GESTÃO DE ASSOCIADOS

Em 2014, o Gabinete de Relações Públicas continuou a ser responsável pela gestão da estrutura de Associados da Alzheimer Portugal. O objetivo é gerir a base de dados de associados de uma forma ativa e presente, procurando manter atualizados todos os dados relativos a cada associado, assim como aumentar a percentagem de sócios pagantes. Aqui incluem-se como principais atividades:

- Resposta a todos os pedidos (independentemente da via) para informações sobre pagamento de quotas;
- Criação e envio de comunicações de incentivo ao pagamento de quotas;
- Criação e envio de referências de pagamento multibanco para todos os associados que contactam a Associação com vista ao pagamento das suas quotas;
- Receção de fichas de inscrição de novos associados e consequente resposta imediata de confirmação da receção das propostas de inscrição;
- Criação de referências para pagamento multibanco para todos os novos associados;
- Inserção dos novos associados na base de dados F3M, tanto dos associados da Sede, como das diversas delegações e núcleos;
- Adjudicação da produção mensal dos cartões de novos associados, tanto dos associados da Sede, como das diversas delegações e núcleos;
- Criação e envio de carta a todos os novos associados, juntamente com o cartão de associado, guia do cuidador e material informativo da Associação;
- Atualização dos dados dos associados na Base de Dados F3M, tanto dos associados da Sede, como das diversas delegações e núcleos;
- Envio mensal para as Delegações e Núcleos da Alzheimer Portugal de exportação dos dados de todos os associados, para controlo local de dados e pagamento de quotas;

- Encaminhamento de todos os comprovativos de pagamento para o DAF;
- Implementação e gestão da plataforma de pagamentos online Easy pay, verificando todos os registos de pagamento de quotas, donativos e inscrições nos vários eventos organizados pela Alzheimer Portugal, e a sua respetiva efetivação;
- Criação e envio de comunicação de agradecimento a todos os doadores;
- Inserção, registo, arquivo e controlo de todos os Débitos Diretos para pagamento de quotas.

Dados Associados 2014

A Alzheimer Portugal contava à data de 31 de Dezembro de 2014 com 9872 associados, sendo destes 8488 ativos. Estes números representam um aumento de cerca de 446 associados ao longo do ano de 2014.

Contudo, dos 8488 associados ativos apenas 1300 apresentam a totalidade das quotas pagas.

Quotas em atraso	N.º de Associados em Dezembro de 2013	N.º de Associados em Dezembro de 2014
Nada em atraso (0€)	1180	1300
1 semestre (10€)	286	193
1 ano (20€)	1281	691
1 ano e 1 semestre (30€)	109	110
2 anos (40€)	826	1022
3 anos (60€)	411	865
4 anos (80€)	589	390
5 anos (95€)	378	617
Mais de 5 anos (+ de 95€)	2918	3308
Total de Associados	9426	9872
	ATIVOS - 8040	ATIVOS - 8488

BOLSA DE VOLUNTÁRIOS

Para a Gestão de Associados da Alzheimer Portugal, foi fundamental em 2014 a criação da Bolsa de Voluntários da Alzheimer Portugal.

O Departamento de Relações Públicas é responsável pela Gestão da Bolsa de Voluntários da Alzheimer Portugal, que incluiu as seguintes atividades:

- Publicação de anúncios de voluntariado;
- Entrevista e seleção de voluntários;
- Organização, em conjunto com o Departamento de Formação e Projetos, de Ação de Formação para Integração dos voluntários;
- Acompanhamento dos voluntários no trabalho de apoio à gestão da base de dados de associados.

Desde 26 de Maio até 31 de Dezembro, 11 voluntários colaboraram no total em regime de tempo parcial com o Gabinete de Relações Públicas, totalizando 369 horas de trabalho voluntário. O trabalho dos voluntários prendeu-se, sobretudo, com contactos telefónicos e por email com os associados, procurando-se, por um lado, atualizar a base de dados e, por outro lado, apelar ao pagamento de quotas.

6. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Foi feito, diariamente, a gestão de Tesouraria, a conferência de movimentos bancários e o registo dos mesmos, relativos a transações respeitantes à gestão da Instituição.

Resumidamente, este departamento teve a responsabilidade, entre outras de:

- Receção, conferência e pagamento de faturas
- Conferência de folhas de caixa
- Preparação de documentação para a Contabilidade
- Elaboração e processamento mensalmente dos vencimentos
- Depósitos bancários de numerários e outros valores
- Preparação de elementos para execução dos Contratos
- Elaboração do Mapa Anual de Férias a entregar à Direcção
- Elaboração e entrega de Declarações junto das entidades competentes
- Manutenção dos processos e gestão dos estágios Profissionais
- Verificação das mercadorias recebidas, com as respetivas faturas, e sua conformidade
- Verificação das existências (inventário)
- Elaboração de ofícios ou outra correspondência a expedir
- Arquivamento de documentos, correspondência recebida, e cópias de toda a expedida
- Manutenção dos processos administrativos do Pessoal
- Elaboração de listagens de Pessoal enviados a: Higiene e Segurança no Trabalho; Seguro, Segurança Social, AT
- Receção de emails, leitura e encaminhamento dos mesmos
- Envio à AT dos ficheiros SAFT, referente às faturas eletrónicas emitidas
- Emissão de recibos referentes a: quotas, donativos
- Verificação das listagens referentes a pagamentos através do sistema easypay e emissão dos respetivos recibos /faturas.

As tarefas referidas e ocorrências relevantes que derivaram do trabalho diário/mensal foram reportadas superiormente no âmbito das funções exercidas pelo responsável do Departamento.



7. NÚCLEO DO RIBATEJO

O Ano de 2014 foi de extrema importância para o desenvolvimento do Núcleo do Ribatejo e para a concretização daquilo que o sustem e que passa por um trabalho em rede, no qual as parcerias são o instrumento para que se possa chegar mais perto de todos os que necessitam de apoio, sejam as pessoas com demência, as suas famílias, amigos ou instituições e qualquer que seja a zona do Distrito de Santarém na qual estejam inseridos.

Foram, nessa linha, celebradas parcerias com diversos municípios, nomeadamente o município de Mação, Ferreira do Zêzere e Rio Maior, o que permitiu apoiar diretamente, com a equipa técnica do Núcleo do Ribatejo, a população de cada um daqueles concelhos. Tais parcerias são reveladoras das necessidades das populações que, distantes dos grandes centros urbanos, possuem escassos recursos de suporte. Assim, tais parcerias assentam na crescente consciencialização destes municípios para as problemáticas associadas às demências, motivo suficiente para que, desde logo, compreendessem a mais-valia da nossa intervenção.

Daí o crescimento da área de abrangência do Núcleo, dando a conhecer a doença, os apoios existentes e intervindo diretamente com as pessoas afetadas pela doença e os seus cuidadores, muitos deles também idosos e com enorme sobrecarga resultante dos cuidados constantes e exigentes que a doença impõe.

O ano de 2014 foi de desenvolvimento do trabalho destinado, em cada município, a conhecer todos os agentes locais – equipas de saúde e da área social – permitindo a compreensão mútua dos respetivos papéis, trabalho esse que se revelou essencial para prestar um apoio de qualidade às populações locais.

O Núcleo do Ribatejo continuou e reforçou a sua ação nos GAPS já existentes – Samora Correia e Santarém – consolidando a sua intervenção local.

Foi ainda no decorrer de 2014 que nasceu a ideia que se veio a consubstanciar num Projeto designado “Pensar em Movimento”, a ser desenvolvido na cidade de Torres Novas e que resultou numa parceria invulgar entre diversas IPSS, todas do foro das doenças neurológicas, e que, em conjunto, procuram, no presente e futuro próximo, desenvolver iniciativas conjuntas para divulgação das doenças e angariação de fundos, bem como para partilha de um espaço comum que permita o atendimento à população.

Desta forma, em Dezembro de 2014, foi levado a cabo o primeiro evento, um jantar de fados, de divulgação e angariação de fundos a favor da Alzheimer Portugal/NR, Associação Portuguesa de Parkinson e Associação do Médio Tejo da Esclerose Múltipla.

Por outro lado e à semelhança dos anos anteriores, o NR desenvolveu as suas atividades a partir da sua sede, em Almeirim, nas áreas da Educação e Sensibilização (Projeto Kelembra Esqueceu, replicado noutros municípios, tendo sido o projeto pioneiro realizado em Almeirim), da Formação (através da multiplicação da realização de Ações de Sensibilização e da realização de Curso de Formação em Torres Novas), e na divulgação e participação em diversos eventos, tal como na Taça Nacional de Karaté, na Feira de Rio Maior, entre outros.

Destaque-se a replicação do Projeto do Arredondamento e a participação na prova nacional de Atletismo realizada em Almeirim, em parceria conjunta e harmoniosa com a Associação dos 20 KM de Almeirim.

Durante 2014, também foram conseguidos alguns apoios em donativos que nos permitiram conseguir verba para a divulgação do NR, melhorias nas suas instalações e para aquisição de material para divulgação.

De salientar, a comemoração final do projeto “A Kelembra Esqueceu”, um êxito, pelo número de Escolas e alunos que reuniu (do agrupamento e de escolas privadas), assim como pela participação dos Seniores da USAL, que trouxeram a este projeto a vertente do convívio intergeracional.

Foi possível ao NR contar, mais um ano, com a colaboração de todos aqueles que abraçam esta causa, nomeadamente voluntários, formadores e profissionais que conosco trabalham e que merecem o nosso reconhecimento.

Terminamos, reforçando o entusiasmo alcançado em 2014, certamente um ano de mudança e que permitiu o crescimento do Núcleo do Ribatejo, tornando-o mais próximo dos que dele necessitam.

Seguem-se alguns quadros descritivos que caracterizam, em síntese, a atuação do Núcleo, em

2014.

Caracterização das atividades desenvolvidas em 2014:

TIPO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Formação	1	----	----	2	2	2	1	1	3	4	----	2	18
Informação na Área das Escolas	----	----	----	1	-	----	-	----	----	----	1	1	3
Apoio Social	363	318	268	661	228	209	130	155	274	537	126	223	3492
Apoio Psicológico	234	274	192	658	132	132	108	122	195	409	126	183	2765
Atendimento Geral	219	254	257	586	147	168	199	117	226	318	162	173	2826
Ajudas Técnicas	----	----	4	-	-	----	-	1	----	----	----	1	6
Inscrição para Associado	3	4	1	-	-	1	2	7	3	----	1	----	22
	820	850	722	1908	509	512	440	403	701	1268	416	583	9132



Origem das solicitações/intervenções do Núcleo do Ribatejo por concelhos – 2014:

CONCE- LHOS	Jane- iro	Fevereiro	Mar- ço	Ab- ril	Ma- io	Jun- ho	Jul- ho	Agos- to	Setem- bro	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro	
Abrantes	-----	5	2	1	3	5	4	3	50	11	1	2	87
Alcanena	-----	-----	-----	----	----	-----	----	-----	-----	1	-----	-----	1
Almeirim	439	482	344	15 72	97	113	85	116	140	271	55	184	38 98
Alpiarça	22	9	27	66	8	16	15	9	12	11	6	12	21 3
Benavente	11	25	13	9	12	11	17	13	26	40	24	20	22 1
Cartaxo	27	17	17	21	87	17	11	20	20	18	16	14	28 5
Chamusca	8	1	10	1	----	1	1	10	4	3	3	1	43
Constân- cia	2	-----	-----	----	----	-----	----	-----	-----	-----	-----	1	3
Coruche	13	3	7	11	2	1	2	1	8	7	3	4	62
Entronca- mento	4	1	1	----	----	-----	----	3	2	1	-----	-----	12
Ferreira do Zêzere	3	-----	5	3	6	3	2	2	19	185	23	15	26 6
Golegã	-----	-----	-----	----	----	-----	----	-----	-----	-----	1	1	2
Mação	2	3	2	7	8	4	1	4	16	221	15	41	32 4
Rio Maior	4	3	2	5	12	56	29	55	36	123	59	65	44 9
Salvaterra de Magos	17	4	6	4	1	3	14	3	64	13	10	6	14 5
Santarém	104	84	62	85	98	80	71	75	122	129	86	73	10 69
Sardoal	-----	-----	-----	----	1	5	1	3	1	3	2	3	19
Tomar	-----	3	-----	----	1	6	44	4	13	10	3	4	88
Torres Novas	53	11	11	18	38	37	9	6	11	11	2	2	20 9
Vila Nova da Bar- quinha	2	-----	-----	----	----	-----	----	-----	-----	-----	-----	-----	2
Vila Nova de Ourém	7	2	33	7	1	2	----	1	1	11	1	-----	66
Outros distritos	98	193	175	95	13 2	149	131	67	149	195	104	131	16 19
	816	846	717	19 05	50 7	509	437	394	695	1264	414	579	90 83

Atendimentos Psicossociais do Núcleo do Ribatejo – 2014

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro			
	Atendidos	Atendidos	Atendidos																							
GERAL	33	186	20	234	20	237	40	182	11	136	25	143	12	187	26	91	11	215	17	301	3	159	31	142		
SERVIÇO SOCIAL	273	90	213	105	118	150	521	140	537	58	151	47	83	94	106	117	316	221	388	91	132					
PSICOLOGIA	220		251		168		631		100		123		87		108		164		370		103		158			
GRUPO MEMÓRIA e ESTIMULAÇÃO COGNITIVA INDIVIDUAL	Pessoas atendidas		Pessoas atendidas																							
	14		23		24		27		32		9		21		14		31		41		23		25			
VISITAS DOMICILIÁRIAS (Serviço Social)	-----		-----		-----		1		-----		-----		-----		-----		-----		-----		1		-----		2	
FESTA DE NATAL	-----		-----		-----		-----		-----		-----		-----		-----		-----		-----		-----		20		20	

FORMAÇÃO ACCÕES SENSIBILIZAÇÃO	1		3		2		2		2		1		1		3		4		1		1		3		2	
	D	T	ψ	S	D	T	ψ	S	D	T	ψ	S	D	T	ψ	S	D	T	ψ	S	D	T	ψ	S	D	T
	1	1	1	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	14 pessoas		474 pessoas		51 pessoas		379 pessoas		8 pessoas		30 pessoas		57 pessoas		268 pessoas		22 pessoas		123 pessoas						1426 pessoas	

Atividade Formativa - RESUMO 2014

TIPO DE AÇÃO EFETUADA	Nº DE AÇÕES	Nº TOTAL DE HORAS	Nº PARTICIPANTES
Ações de Sensibilização	11	24h15	424
Informação e divulgação ao público	3	25h30	484
Workshop	1	3h00	8
Cursos de Formação	1	20h00	17
Palestras/Conferências	2	5h15	73
Formações/Escolas	3	9h00	420

Atividade Formativa Interna do Núcleo do Ribatejo – 2014

FORMAÇÃO INTERNA	Nº DE AÇÕES	Nº TOTAL DE HORAS	Nº PARTICIPANTES
Formação em Gestão SST	1	9h00	8

8. DELEGAÇÃO NORTE

Este documento tem como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido na Delegação Norte e no Centro de Dia "Memória de Mim" no ano de 2014.

Relembramos que desde Março de 2011 até ao momento, a delegação partilha o mesmo espaço que o Centro de Dia, com o objetivo de diminuir os gastos e rentabilizar os recursos humanos.

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários
Consultas de Psicologia	Prestação de apoio psicológico individual a Cuidadores Informais de Pessoas com Demência.	21 Consultas Individuais de apoio psicológico no domicílio; 46 Consultas individuais de apoio psicológico na Delegação.	Cuidadores Informais de Pessoas com Demência	7 Cuidadores Informais.
Grupo de Suporte	Prestação de apoio psicológico em grupo a Cuidadores informais de Pessoas com Demência; Partilha de experiências e sentimentos; Fornecimento de informações acerca da doença.	11 Grupos de suporte com apoio sob a orientação de Psicóloga.	Cuidadores Informais de Pessoas com Demência.	75 Cuidadores Informais.
Estimulação cognitiva individual	Maximizar a funcionalidade, autonomia e qualidade de vida das Pessoas com Demência, durante um maior período de tempo; Prevenir a deterioração das competências cognitivas, sensorio-motoras e sociais do indivíduo.	254 Sessões de estimulação cognitiva no domicílio; 118 Sessões de Estimulação cognitiva na Delegação.	Pessoas com Demência.	13 Pessoas com Demência.
Grupo de Estimulação (Porto)	Maximizar a funcionalidade, autonomia e qualidade de vida das Pessoas com Demência, durante um maior período de tempo; Prevenir a deterioração das competências cognitivas, sensorio-motoras e sociais do indivíduo.	39 Sessões de Estimulação em Grupo.	Pessoas com Demência.	4 Pessoas com Demência.
Atendimentos (Nas nossas Instalações)	Prestação de informações e conhecimentos acerca das Demências. Prestação de informações sobre os serviços da Delegação.	Atendimentos 153	Cuidadores ou Familiares de Pessoas com Demência.	214 Cuidadores ou familiares de Pessoas com Demência.
Ações de informação	Prestação de informações e conhecimentos acerca das Demências. Sensibilização para a doença de Alzheimer. Prestação de informações sobre os serviços da Delegação.	4 Ações de Informação.	Público em geral.	86 Pessoas.
Projeto "A Kelembra Esqueceu"	Sensibilização das crianças do 1º ciclo para a compreensão da doença de Alzheimer	12 Sessões.	Crianças do 3º e 4º ano de escolaridade.	339 Alunos
Passeio da Memória	Informar e consciencializar para a importância do diagnóstico precoce da doença de Alzheimer.	Caminhada de 6km; Aula de aquecimento; Aula de dança e alongamentos no final Rastreios de saúde	Público em geral.	129

		Rastreios cognitivos Rastreios auditivos		
Passeio de Autocarro pela cidade do Porto	Divulgação da Alzheimer Portugal e dos seus Serviços; Proporcionar momentos de alívio, lazer e convívio às pessoas com Demência e seus Cuidadores. Angariação de novos associados da Alzheimer Portugal. Angariação de fundos para a Alzheimer Portugal.	Passeio em autocarro panorâmico pela cidade do Porto, com angariação de 96,85€.	Público em geral.	64 Participantes.
Vendas de Natal	Angariação de novos associados e seguidores da Alzheimer Portugal; Angariação de fundos para a Alzheimer Portugal; Divulgação da Alzheimer Portugal e dos seus Serviços.	Venda de material realizado pelos utentes do CD - Angariou-se 73€	Público em geral.	
Banco de Ajudas Técnicas	Empréstimo de Ajudas Técnicas aos Associados da Alzheimer Portugal	Empréstimo de 1 colchão ante escaras, 2 cadeiras de rodas, 1 cadeira de banho rotativa.	Associados.	3 Pessoas com Demência.

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários
Centro de Dia "Memória de Mim"	Promover a estimulação das diferentes competências motoras, cognitivas e sensoriais junto das pessoas com Doença de Alzheimer e outras demências; Permite ainda que, durante um maior período de tempo, estas pessoas se mantenham autónomas, realizando as suas atividades de vida diária, dando-lhes um maior sentimento de bem-estar e autoeficácia.	Atividade Artesanal Atividade Criativa Atividade Lúdica Atividade Recreativa Até. Intergeracional Atividade Projetiva At. Est. Cognitiva At. Est. Sensorial Culinária Jardinagem Jornal de Parede Sessão de Movimento Treino AVD's Exercícios Terapêuticos Saídas ao exterior Passeio de barco Atividades Livres	Pessoas com Demência	15 Pessoas com Demência *

CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES:

Quadro I - Caracterização dos utentes que frequentaram os grupos do Centro de Dia

2014	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MATO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº DE UTENTES	9*	5	5	7	6	6	7	7**	6	6	5	4
HOMENS	4	2	2	3	2	2	3	3	3	3	3	3
MULHERES	3	3	3	4	4	4	4	3	3	3	4	1

* dois utentes frequentavam os dois grupos

** um utente frequentou os dois grupos

FORMAÇÃO

Atividade Formativa	Nº Ações	Carga Horária Total	Nº Formandos
Ação de Formação	2	57h30	28
Workshop	11	38h	97
Ação de Informação	4	5h	86

* Relembramos que estamos a funcionar com 2 grupos que funcionam de segunda-feira a sexta-feira das 9h30 até às 12h30, no período da manhã, e das 14h00 às 17h00, correspondendo ao período da tarde.

O facto de ainda não estarmos a funcionar a tempo inteiro, por ainda não termos conseguido celebrar acordo de cooperação com a Segurança Social, criou a necessidade de rentabilizar o espaço destinado ao Centro de Dia "Memória de Mim", promovendo assim o trabalho especializado junto de pessoas com Doença de Alzheimer e outras demências.

A equipa do Centro de Dia é constituída por uma Psicóloga, uma Terapeuta Ocupacional, uma Auxiliar de Ação Direta e um Motorista. É importante referir que tanto a Psicóloga como a Terapeuta ocupacional do CD estão ainda a assumir funções na Delegação Norte, nomeadamente, no serviço de psicologia, grupo de suporte, atendimentos, passeio da memória, projeto Kelembra, Vendas de Natal, estimulação cognitiva na delegação, estando ainda responsáveis pela organização e ministração da formação.



9. DELEGAÇÃO CENTRO

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º de atendimentos
Serviço Social	Promover o desenvolvimento de capacidades e competências sociais - a três níveis: cognitivo , fornecendo informação aos indivíduos, orientando-os sobre a melhor forma de utilizarem as suas capacidades; relacional , facilitando o desenvolvimento das relações interpessoais e grupais, capacitando os indivíduos para assumirem novos papéis e estimulando novas formas de comunicação e expressão; organizativo , promovendo a interação entre cidadãos, organizações e outras estruturas sociais, acionando ou criando novos recursos sociais e desenvolvendo a participação e a capacidade organizativa dos indivíduos e grupos.	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura do processo familiar; - Estudo diagnóstica das situações; - Articulação com serviços/Instituições; - Articulação com vários profissionais de Saúde; - Acompanhamento psicossocial; - Preenchimento do mapa de atendimento diário; - Contactos e diligências telefónicas e por escrito com Utentes, serviços/Instituições 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência - Cuidadores <p>N.º Beneficiários 384</p>	2161
Terapia Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autonomia do utente no desempenho das suas atividades; promover a autonomia do utente nas suas escolhas; promover a participação e envolvimento do utente nas atividades; promover o aumento do sentimento de causalidade pessoal através do aumento de autoconfiança e autoeficácia; Promover a manutenção das competências remanescentes; providenciar um contexto securizante, agradável e adequado para a realização das atividades; Fomentar a realização de uma rotina adequada; Fomentar a motivação para a participação nas atividades; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões individuais de Terapia Ocupacional 	<p>Pessoas com demência</p> <p>N.º Beneficiários 19</p>	397
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º de atendimentos
Psicologia	-Apoio Psicológico aos cuidadores; Desenvolvimento de programas psicoeducativos que proporcionem a partilha / normalização da vivência e incentivo a um melhor hétero e autocuidado; Desenvolvimento de programa pós-cuidado para viúvas de pessoas com demência, de maneira a proporcionar um espaço de partilha onde se trabalha o luto (também do seu papel de cuidadoras). Favorecer a integração da pessoa com demência e seus cuidadores na comunidade em geral, através de parcerias locais com museus criando-se grupos terapêuticos de trabalho; estimular cognitiva e emocionalmente; potenciar as relações sociais e diminuir o isolamento; ajudar a estabelecer prioridades e negociar períodos de descanso; promover sentimentos de autoestima e autocontrolo; Informar e formar sobre a Doença de Alzheimer.	Apoio psicológico em Consulta (avaliação e intervenção)	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência - Cuidadores <p>N.º Beneficiários 92</p>	707
Fisioterapia	Colaborar na recuperação, aumento ou manutenção das capacidades físicas, bem como na prevenção da incapacidade. Manter força muscul-	<ul style="list-style-type: none"> - Fisioterapia ao domicílio para grandes dependentes; Fisioterapia em Ginásio; Ensino de utilização 	Doentes de Alzheimer Cuidadores	

F. Soares

	lar; Manter amplitude de movimento; Normalizar tónus muscular; Melhorar/manter equilíbrio; Melhorar/manter deambulação; Manter o utente independente funcionalmente; Manter as vias aéreas limpas; Manter volumes e capacidades respiratórias; Manter equilíbrio de tronco; Promover analgésica, em casos de doenças osteoarticulares crónicas	de ajudas técnicas ao domicílio; sessões de relaxamento em sala para doentes e cuidadores; Ensinar o cuidador a lidar com a postura do Doente; Classes de movimento	N.º Beneficiários 64	1251
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------	-------------

Projeto	Serviço Dinamizador	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	Resultado Apurado
Projeto de Estimulação Cognitiva	Terapia Ocupacional	Intervenção em grupo, direcionada para as pessoas com Demência que se encontram institucionalizadas.	Atividades psicomotoras	Doentes de Alzheimer das IPSS do Concelho de Pombal	44 Sessões
Projeto "EU SOU NO MUSEU"	Psicologia	Exercer atividades conjuntas que visem estimular ao nível cognitivo os doentes de Alzheimer, ou com outras demências, e seus Cuidadores, mediante a fruição e interpretação de obras de arte do MP - Pombal	Atividades de estimulação através da arte Ateliers de atividades	Doentes de Alzheimer Nº 8	8 Sessões
Projeto Continuar	Fisioterapia	Intervenção em estádios mais avançados, estimulação a nível físico e sensorial, tendo como principal objetivo manutenção da função por um maior período de tempo, melhorando a qualidade de vida.	- Estimular as competências físicas - Estimular as competências sensoriais	Pessoas com demência em estádios mais avançados da doença. Nº 21	212 Sessões
Projeto "Toca Mexer"	Fisioterapia	Prevenir e da manter da atividade física, tendo como objetivo evitar/minimizar os efeitos sentidos pela doença de Alzheimer.	Classes de movimento	Cuidadores Informais Nº 5	41 Sessões
Projeto "Cuidar de quem cuida"	Terapeuta da Associação Portuguesa de Reiki - N. Reg Leiria	Promover relaxamento aos cuidadores e alívio, através de técnicas de Reiki	Sessões de Reiki	Cuidadores Informais/Formais Nº de atendimentos 101	21 Sessões
Espaço Atualidade "Tempo de Alzheimer"	Equipa técnica da DC e convidados	Programa de Rádio, mensal em parceria com a Cardal FM. Manter a população atualizada sobre as atividades da Associação e o impacto que estas têm junto dos doentes e cuidadores.	Emitido na última 4ª feira de cada mês	Comunidade em geral	5 Sessões

BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS

Designação do Serviço	Nº de ajudas técnicas existentes	Justificação da Necessidade de	Nº de Ajudas técnicas cedidas	Nº de Ajudas técnicas devolvidas	Nº de beneficiários	Nº Aquisições
Banco de Ajudas Técnicas (Assistente Social Fisioterapeuta)	94		31	38	33	

FORMAÇÃO/2014

T. Celis
[Assinatura]

Atividade Formativa	Nº Ações	Carga Horária Total	Nº Formandos
Ação de Informação ETAP - Pombal	1	3H	50
Ação de Informação na Escola Secundária de Pombal	1	3H	60
Atelier Memória em Movimento	1	2H	30
Ação de Informação "A Doença de Alzheimer" santa Casa da Misericórdia de Albergaria-a-Velha	1	3H	100
Ação de Informação "Como cuidar/Lidar com um Doente de Alzheimer no âmbito dos cuidadores formais	1	3H	40
Ação de Informação "A Doença de Alzheimer" Sede	1	2H	10
Ação de Informação "Como gerir o Stress num cuidador Formal" Sede	1	2H	10
Ação de Informação "A dinâmica da Alzheimer Portugal" Sede	1	2H	10
Ação de Informação "Snoezelen - Estimulação sensorial" Sede	1	3H	5
Curso de Formação "O Voluntariado numa Instituição" módulo "Lidar com o Doente de Alzheimer"	1	3H	22
Ação de Informação "A Doença de Alzheimer" Santa Casa da Misericórdia de Mortágua	1	3H	100
Curso de Formação "Cuidados Paliativos: Demência e síndromes geriátricas"	1	7H	23
Café com Arte "Cuidar do Cuidador"	2	4H	35
Ação de Esclarecimento "A Intervenção da Associação Alzheimer/Cudar do Cuidador "Centro de Saúde de Miranda do Corvo	1	2H	40
	15	42	535

Resposta Social

Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAAPD)

ACORDO DE COOPERAÇÃO com o CRSS Leiria (homologado em 04/12/2009)

Serviços	Atividades	Nº de Utentes abrangidos pelo acordo 80 (capacidade mensal) 2014	Nº de atendimentos efetuados nesta resposta social
<p>Serviço Social</p> <p>Psicologia</p>	<p>Informar, orientar e encaminhar as pessoas e suas famílias, com Doença de Alzheimer, para os recursos existentes na comunidade;</p> <p>Dotar as pessoas/famílias de recursos e estratégias que lhes permitam lidar com as diferentes situações que vão surgindo ao longo da doença;</p> <p>Dotar as pessoas/famílias dos meios e recursos que possibilitem a construção de um projeto de vida estruturado e autónomo.</p> <p>Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, autoestima e gestão do seu projeto de vida;</p> <p>Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional;</p>	<p>Janeiro - 80 Fevereiro - 83 Março - 85 Abril - 86 Maio - 92 Junho - 87 Julho - 86 Agosto - 86 Setembro - 87 Outubro - 87 Novembro - 89 Dezembro - 80</p>	<p>3550</p> <p>(média mensal de 300 atendimentos)</p>

Resposta Social

Y. Alves
[Assinatura]

CENTRO DE DIA DO MARQUÊS

Centro de Dia para Doentes de Alzheimer para outras demências

ACORDO DE COOPERAÇÃO co Típico com CRSS Leiria (homologado em 12/2013)

Capacidade para 15 utentes 10 em acordo

Meses	Frequência de utentes	Designação da Atividade	Técnico Dinamizador	Nº de Sessões	Nº de utentes em CD Benf.
Janeiro	0				
Fevereiro	11				
Março	12				
Abril	13				
Maio	14	Fisioterapia Individual	Fisioterapeuta	760	22
Junho	15	Classes de Movimento	Fisioterapeuta	214	22
Julho	11	Estimulação Cognitiva em Grupo	Psicóloga	443	22
Agosto	12	Estimulação Cognitiva individual	Psicóloga	336	22
Setembro	14	Terapia Ocupacional em Grupo	Terapeuta Ocupacional	287	22
Outubro	13	Terapia Ocupacional Individual	Terapeuta Ocupacional	273	22
Novembro	13	Apoio Social	Assistente Social	60	30
		TOTAL		2373	162
Dezembro	10				

Nº de entradas no ano 2014 - 22

Nº de saídas no ano 2014 - 10

Evento (Formação Interna)	Carga Horária	Local	Data	Nº Participantes (funcionários e colaboradores da Associação)
0	0	0	0	0

F. Ces
[Handwritten signature]

10. NÚCLEO DE AVEIRO

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo
Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer informação a pessoas com demência e/ou a cuidadores, sobre as respostas sociais disponíveis na comunidade e disponibilizadas pela Alzheimer Portugal. - Realizar atendimento psicossocial a pessoas com demência e seus cuidadores. - Realizar intervenção sociofamiliar e social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura do processo familiar; - Avaliação diagnóstica das situações; - Articulação com serviços/Instituições da comunidade; - Acompanhamento psicossocial; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência - Cuidadores <p>Apoiados 17 beneficiários</p>
Estimulação cognitiva e sensorial	<ul style="list-style-type: none"> - Promover contextos favoráveis à estimulação dos recursos cognitivos existentes; - Desenvolver atividades promotoras de motivação e auto-satisfação por percepção de competência 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação cognitiva e emocional - Abertura de processo individual - Desenvolvimento de atividades de estimulação ao nível das diferentes áreas cerebrais - Desenvolvimento de atividades sensoriais com dimensão indutora de estados de relaxamento e bem-estar 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência <p>-Apoiados 17 beneficiários</p>
Grupo de Ajuda Mútua	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a sobrecarga e o impacto emocional dos cuidadores informais das pessoas com demência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a partilha de experiências entre os cuidadores; - Formar e informar os cuidadores informais, através da transmissão de novos procedimentos úteis na sua prática, enquanto cuidadores; - Estimular o auto-cuidado e ressaltar a importância da consciência do cuidador; - Ajudar a apoiar os membros do grupo a superar os acontecimentos vitais e stressantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidadores de pessoas com demência <p>Realizadas 11 Sessões</p>
Formação	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a preparação de todos os que prestam cuidados às Pessoas com Demência. - Contribuir para a eficácia dos cuidadores, no desempenho das suas funções, minimizando o desgaste físico e psicológico e proporcionando bem-estar às Pessoas com Demência. 	<ul style="list-style-type: none"> - GIPE – Grupo de intervenção psicoeducativa para cuidadores de pessoas com demência. 	<p>Cuidadores Informais</p> <p>1 Ação realizada (5 sessões temáticas desenvolvidas por 4 técnicos de áreas de intervenção diferenciadas)</p> <p>12 Beneficiários</p>

11. DELEGAÇÃO DA MADEIRA

O relatório que se apresenta evidencia as atividades desenvolvidas pela Delegação da Madeira da Alzheimer Portugal nas várias áreas de intervenção, designando os serviços realizados, os objetivos, as atividades, a população alvo e o número de beneficiários.

A linha de atuação é, conforme se explicitava no Plano de Atividades para 2014, de continuidade das atividades do ano anterior.

De salientar o trabalho de disseminação de conhecimentos e de boas práticas conseguido através da formação de cerca de 91 cuidadores e a realização da conferência "Pensar Alzheimer", envolvendo cerca de 180 participantes.

ATIVIDADES 2014

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População Alvo	N.º Beneficiários
Estimulação Cognitiva individual - Sede	<ul style="list-style-type: none"> - Maximizar as funções cognitivas intactas; - Manter o desempenho nas AVD; - Desenvolver a utilização de estratégias ou ajudas compensatórias; - Prolongar a independência funcional do utente; - Promover a qualidade de vida do utente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de estimulação das capacidades cognitivas intactas; - 195 Sessões de estimulação cognitiva individual 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência - Pessoas com défices cognitivos ligeiros 	13 Utentes
Estimulação Cognitiva no Domicílio	Os objetivos são semelhantes à Estimulação Cognitiva na Sede.	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de estimulação das capacidades cognitivas intactas; - 27 Sessões 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência - Pessoas com défices cognitivos ligeiros - Pessoas com dificuldade na mobilidade 	3 Utentes
Avaliação Psicológica - 1ª vez	Estabelecer o Perfil Neuro psicológico do utente, assim como o seu Perfil Ocupacional, para definir objetivos de intervenção.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação realizada através de Escalas de avaliação cognitiva e da entrevista de Perfil Ocupacional; - 8 Avaliações 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência - Pessoas com défices cognitivos ligeiros 	8 Utentes
Visita Domiciliária	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar apoio ao cuidador e à Pessoa com demência no domicílio; - Diagnóstico das necessidades dos cuidadores e das Pessoas com demência; - Esclarecimento de dúvidas relacionadas com a doença. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo com o cuidador e a Pessoa com demência; - Observação; - 5 Visitas 	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidadores e familiares - Pessoas com demência 	4 Famílias
Grupo de Estimulação	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular as capacidades da pessoa, preservando pelo maior tempo possível a sua autonomia, conforto e dignidade; - Adaptar a pessoa às suas dificuldades; - Construir relações sociais positivas; - Promover a capacidade comunicacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conjunto de exercícios para estimular física e cognitivamente os utentes; - Dinâmicas para fomentar a interação grupal; - 35 Sessões de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência 	<ul style="list-style-type: none"> - 4 Utentes (n.º variável); - Ao longo destas sessões 12 pessoas puderam experimentar estas atividades;
Musicoterapia em grupo	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar através de canções, movimentos e da percussão; - Evocar sentimentos; - Promover a expressão e a verbalização; - Interação entre elementos do grupo; - Promoção de memórias e reminiscência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios rítmicos; - Acompanhamento de canções; - Percussão dos instrumentos; - 35 Sessões 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência 	<ul style="list-style-type: none"> - 4 Utentes (n.º variável); - Ao longo destas sessões 13 pessoas puderam experimentar estas atividades;

F. Costa
M. J. J. J.

Atividades de Alívio para Cuidadores	- Alívio do desgaste emocional resultante da tarefa de cuidar do familiar com a doença; - Esclarecimento de dúvidas e questões relacionadas com a doença; - Combater o isolamento social.	- Passeio para os cuidadores - 13 de Setembro - Convívio de Natal para cuidadores e Pessoas com demência - 12 de dezembro	-Cuidadores, familiares e amigos de Pessoas com demência	- Passeio dos Cuidadores - 55 pessoas; - Convívio de Natal - 30 pessoas;
Acompanhamento de casos	- Atualização da ficha de utente; - Diagnóstico das necessidades dos cuidadores/ familiares.	- 150 Contactos e diligências telefónicas	Cuidadores e familiares de pessoas com DA	
Apoio Social	- Informação e facilitação do acesso aos recursos da comunidade e direitos que assistem à pessoa com demência e respetivos cuidadores; - Intervir como sistema de ligação intermédia entre o sistema familiar e os serviços sociais e de saúde, fornecendo informações precisas e atuais acerca dos recursos existentes na comunidade e facilitar o contacto e acesso das famílias a esses serviços.	- 55 Atendimentos sociais - Informação sobre equipamentos sociais da área de residência (Centros de Dia, Lares, entre outros...); - Informações sobre modalidades de Apoio Domiciliário; - Informação sobre aquisição de Ajudas Técnicas; - Informação sobre apoios/subsídios eventuais;	Cuidadores e familiares de pessoas com DA	
Banco de Ajudas Técnicas	- Contribuir para o conforto dos utentes e também para a facilitação das tarefas dos cuidadores	- Total de empréstimos: 57 unidades; Camas Articuladas: 15 Material Ante Escaras: 18 Cadeiras de Rodas e banhos: 24	Pessoas com DA	38 Utentes
Ações de divulgação	- Alertar a população em geral para a doença de Alzheimer; - Divulgar o trabalho desenvolvido pela Delegação.	- 4 Ações	Comunidade em geral	115 Pessoas
Atividades de angariação de fundos	Angariação de fundos e divulgação	-Projeto "Despertar os Neurónios" – financiamento através de Crowdfunding -Evento "II Encontro da Memória" - Organização de um Jantar dos Santos Populares - Participação no "Mercadinho das Memórias" - Participação na XII Feira das Vontades, organizada pela Casa do Voluntário	Comunidade em geral	- 69 Apoiantes no projeto

Atividade Formativa	Nº Ações	Carga Horária Total	Nº Formandos
Workshops	3	27h	21
Ação de Formação "Demências e Depressão no Idoso" – Instituto de Segurança Social da Madeira, IP –RAM	4	21h	70
Ações de Informação/ Sensibilização	5	10h	285

Palestras/ Conferências	N.º Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Participação nas 26 ^{as} Jornadas de Medicina Familiar da Madeira e Continente - 23 de Abril	1	30 min	50
Organização da Conferência "Pensar Alzheimer" - 10 de Outubro	1	8h	183
Participação na Conferência Internacional: «Alzheimer e o Mediterrâneo: Trabalhando em Parceria para um Melhor Entendimento» - 11 de Novembro	1	30min	180

Evento (Formação Interna)	Carga Horária	Local	Data	N.º Participantes (funcionários e colaboradores da Associação)
"26 ^{as} Jornadas de Medicina Familiar da Madeira e Continente"	1h30m	Hotel Vidamar, Funchal	23 de Abril	1
Ação de Formação "Avaliação das Necessidades do Idoso: CANE"	12h	Universidade da Madeira - Centro de Competências de Tecnologias da Saúde	25 e 26 de Julho	1
Conferência Internacional: «Alzheimer e o Mediterrâneo: Trabalhando em Parceria para um Melhor Entendimento»	11h	Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa	11 e 12 de Novembro	1

F. dos Santos

12. CUIDAR MELHOR

Ao longo do ano 2014, o Projeto "Cuidar Melhor" manteve em funcionamento os três gabinetes nos municípios de Cascais, Oeiras e Sintra, tendo apoiado um total de 483 cuidadores de pessoas com Demência.

Durante 2014, realizaram-se diversas ações formativas para cuidadores familiares e profissionais, assim como eventos de sensibilização da comunidade.

Importa ainda referir a abertura de mais três Cafés Memória em Campo Maior, Porto e Viana do Castelo. Os 7 Cafés Memória em funcionamento totalizaram mais de 400 participantes e contaram com o apoio de 94 voluntários.

Na tabela abaixo são apresentados os principais resultados e valores relativos ao Diagnóstico Social, ao funcionamento dos três gabinetes "Cuidar Melhor", às ações de divulgação e sensibilização da comunidade e, por fim, os valores relativos ao funcionamento dos 7 Cafés Memória:

- Lisboa- Centro Colombo
- Lisboa - Chiado
- Cascais
- Lisboa- Santa Clara
- Viana do Castelo
- Porto
- Campo Maior

EIXO INTERVENÇÃO	SERVÍÇOS/ACTIVIDADES	2014	Consolidado 2013/2014
Diagnóstico Social	Entidades visitadas		108
Gabinetes Técnicos 3 Municípios (Cascais, Oeiras e Sintra)	Informação e encaminhamento telefónico - utentes	342	529
	Informação e encaminhamento presencial - utentes	117	191
	Informação e encaminhamento por e-mail - utentes	24	33
	Consultas Apoio Jurídico - utentes	19	41
	Ações Formação Cuidadores Familiares e Profissionais	182	219
	Divulgação	Eventos com apresentação do projeto - participantes	848
	Site Cuidar Melhor Nº utilizadores (% novos)	1347	1347
Sensibilização Comunidade	Distribuição material informativo Eventos e ações 2013 e 2014 - 35.900 folhetos - 5%	575	1795
	Eventos de Sensibilização - Participantes	983	1339
Cafés Memória	Participantes	407	523
	Voluntários	94	145
	Convidados	144	179
TOTAL		5082	7792

F. Alves
Maria J. G.

13. APOIOS, PATROCÍNIOS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

As atividades realizadas pela Alzheimer Portugal foram possíveis graças aos diversos apoios, subsídios e donativos recebidos, dos quais se destaca:

- Accenture Management Consulting - identificação de oportunidades de melhoria no Modelo Operativo e Financeiro e na definição de princípios orientadores à candidatura do Fundo Socorro Social;
- Acordos de cooperação que possibilitaram o funcionamento dos serviços de apoio às pessoas com demência e seus cuidadores;
- Fondation Roger de Spoelberch - 3ª Edição do Manual do Cuidador;
- Instituto da Segurança Social - Apoio Financeiro - Despacho Normativo nº 75/92 de 20 de Maio;
- Instituto Nacional de Reabilitação - financiamento de projetos;
- Município de Almeirim - apoio ao Núcleo do Ribatejo;
- Município de Cascais - apoio Casa do Alecrim;
- Município de Ferreira do Zêzere - apoio ao Núcleo do Ribatejo;
- Município de Lisboa - apoio ao funcionamento do Centro de Dia Prof. Dr. Carlos Garcia;
- Município de Mação - apoio ao Núcleo do Ribatejo;
- Município de Matosinhos - apoio à Delegação Norte;
- Município de Pombal - apoio à Delegação Centro;
- Município de Rio Maior - apoio ao Núcleo do Ribatejo;
- Município de Santarém - apoio ao Núcleo do Ribatejo;
- Pfizer - Programa "Ajudar é Cuidar";
- Restaurantes, Farmácias de Almeirim, Santarém e Samora Correia no Projeto Arredonda do Núcleo do Ribatejo;
- Sumol + Compal - Projeto *Kelembra* do Núcleo do Ribatejo;
- Zincke dos Reis Advogados (Dra. Ana Isabel Zincke dos Reis) - Apoio Jurídico.

Venda de Natal

- Fundação Montepio - cedência de loja

Cedência de Direitos de Autor e Valor de Bilheteira

- Sebastião ALVES - cedência de direitos de autor da obra "O Colecionador de Amnésias"
- Lúcio RAPAZ - cedência de direitos de autor da obra "A Saúde em Portugal - Reflexões e contributos históricos, económicos e jurídicos"
- Rita VASCONCELLOS - cedência de direitos de autor da obra "Walter-Ego"
- Ana Luísa AMARAL, Ana ZANATTI, Clara Ferreira ALVES, Elgga MOREIRA, Eugénia De VASCONCELLOS, Lídia JORGE, Maria Isabel BARRENO, Maria Teresa HORTA, Raquel FREIRE, Rita Roquette VASCONCELLOS, São José ALMEIDA, Yvette K. CENTENO - cedência de direitos de autor da obra "Do Branco ao Negro"
- Laura TOMAZ e Elisabete PEDREIRA - cedência de parte do valor de bilheteira da peça "Memorando - Um Retrato de Saudade"

Boletim

- Associação Portuguesa dos Nutricionistas - Contribuição com artigo para o Boletim
- Angelini - Contribuição com artigo para o Boletim, Pagamento da Produção e Expedição do Boletim
- Marketividade - Paginação do Boletim

Conferência Anual da Alzheimer Portugal | "Pensar Alzheimer" | 10 de Outubro | Funchal

- Alberto Oculista
- Casa Santo António

- Farmácia Caniço
- Enotel
- NOS Madeira
- Nutricia
- Porto Bay
- Savoy
- SESARAM

Conferência | "Alzheimer e o Mediterrâneo: Trabalhando em Parceria para um Melhor Entendimento" | 11 e 12 de Novembro | Lisboa

- AMPA - Association Monégasque pour la recherche sur la maladie d'Alzheimer
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Angelini
- Novartis

Passeio da Memória 2014 | 20 e 21 de Setembro de 2014

- Jogos Santa Casa
- Jornal Público
- CP – Comboios de Portugal
- Farmácias Portuguesas
- Associação Nacional de Farmácias
- RCM Pharma
- Jornal Médico
- Marketividade
- Sumol + Compal

Passeio da Memória Aveiro:

- Câmara Municipal de Aveiro
- Sinmetro
- Balvera Perfumarias
- Hartmann
- Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
- União das Freguesias de Glória e Vera Cruz
- Knock – Out Health Club

Passeio da Memória Barreiro:

- Câmara Municipal do Barreiro
- União das Freguesias do Alto do Seixalinho, Stº André e Verderena

Passeio da Memória Beja:

- Câmara Municipal de Beja
- Gabinete Alémemória

Passeio da Memória Braga:

- Câmara Municipal de Braga
- CHS – Centro de Estimulação Intensiva

Passeio da Memória Campo Maior:

- Câmara Municipal de Campo Maior
- Gabinete Alzheimer M@ior
- Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior

Passeio da Memória Fafe:

- Câmara Municipal de Fafe
- Santa Casa da Misericórdia de Fafe

Passeio da Memória Funchal:



- Câmara Municipal do Funchal
- Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.
- Pingo Doce Funchal
- Alberto Oculista
- Farmácia do Caniço
- Ginásio WorkOut

Passeio da Memória Ilha Terceira:

- Câmara Municipal da Praia da Vitória
- Psicomotristas Ilha Terceira
- Fórum Terceira
- Tshirt Mania
- La Barca Restaurante
- Del Artes
- Expert
- Susiarte
- Instituto S. João de Deus – Casa de Saúde S. Rafael
- Agrupamento n.º 23 Praia da Vitória
- Farmácia Praia da Saúde
- Sandra Coelho Fitness
- Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória;

Passeio da Memória Lagos:

- Câmara Municipal de Lagos
- We Care, Teach, Train

Passeio da Memória Matosinhos:

- Câmara Municipal de Matosinhos
- Cepsa
- Triplo- On
- Associação Nacional de Neurologia
- Associação de Trabalho Social e Voluntário de Lavra

Passeio da Memória Oeiras:

- Câmara Municipal de Oeiras
- Projeto Cuidar Melhor
- Café Memória
- Instituto Superior Técnico de Lisboa
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Sumol + Compal

Passeio da Memória Pombal:

- Câmara Municipal de Pombal
- Balvera Perfumarias
- Hartmann
- Gullón
- Crédito Agrícola Pombal
- Sumol + Compal

Passeio da Memória Portimão:

- Câmara Municipal de Portimão
- Freguesia de Portimão
- Gardénias Living
- João Luis Seguros
- Pestana Hotels and Resorts
- Yellow Hotels

Passeio da Memória Viana do Castelo:

- Câmara Municipal de Viana do Castelo
- Páginas da Vida
- Grupo Quercia

Passeio da Memória Viseu:

- Câmara Municipal de Viseu
- For Life – Desporto e Bem- Estar
- Bem Boa
- Correr Viseu
- Centro Apoio Alzheimer Viseu
- Obras Sociais do Pessoal da C.M. e dos S. M. Viseu
- Sumol + Compal

Café Memória

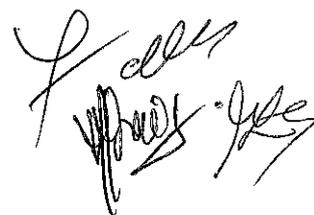
- Sonae Sierra
- Montepio
- Universidade Católica – Instituto de Ciências da Saúde
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior
- Coração Delta
- Câmara Municipal de Viana do Castelo
- Hope! Respostas Sociais
- Centro Colombo
- CascaiShopping
- Celeiro, Imago - Llorente & Cuenca
- Portugália Restauração
- CPP
- Sumol + Compal
- NOS
- Delta Cafés
- Delta Gourmet Café
- Shopping Estação Viana
- Camelo Viana do Castelo
- Atmosfera M Montepio

Projeto Cuidar Melhor

- Montepio
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Universidade Católica – Instituto de Ciências da Saúde
- Sonae Sierra
- Lusitânia Seguros
- NOS, Imago - Llorente & Cuenca
- Câmara Municipal de Oeiras
- Câmara Municipal de Cascais
- Câmara Municipal de Sintra

Alargamento da Rede Apoio, através de protocolos de colaboração celebrados com entidades, nas seguintes localidades:

- Azeitão
- Beja
- Cabeceiras de Basto
- Campo Maior
- Fafe
- Fátima /Ourém
- Loulé



- Mirandela
- Portimão
- Viana do castelo
- Viseu

Handwritten signature and initials in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'L. Lopes' and the initials are 'L. Lopes'.

14. PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES

PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO

A Alzheimer Portugal continua a ocupar a presidência desta organização que congrega atualmente 43 associações de doentes, promotoras de saúde, de profissionais de saúde e de defesa do consumidor.

O trabalho da Plataforma, durante 2014, caracterizou-se fundamentalmente pela realização de ações de sensibilização e de informação, abrangendo temas como a prevenção, a promoção da saúde, o diagnóstico precoce e os direitos das pessoas doentes. As ações foram organizadas em parceria com as suas associadas, nas quais se incluiu a Alzheimer Portugal, e com parceiros locais como o Município de Faro.

A Plataforma integra o Conselho Consultivo para o Plano de Saúde 2012-2016 que existe sob a égide da Direcção Geral de Saúde, o que constitui o reconhecimento do seu papel como parceiro na implementação de políticas de saúde ou com implicações na saúde.

PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

ALZHEIMER EUROPE

A Alzheimer Portugal continua a participar ativamente no movimento europeu sobre as demências, sendo membro efetivo da Alzheimer Europe e integrando a Direcção desta organização europeia, representada por Maria do Rosário Zincke dos Reis, reconduzida no cargo de Tesoureira Honorária, na Assembleia Geral de Outubro de 2014 que teve lugar em Glasgow.

Durante o ano de 2014, realizaram-se 4 reuniões de Direcção (Fevereiro, Julho, Outubro e Dezembro), 2 Almoços Debate no Parlamento Europeu, diversas reuniões de partilha de informação entre associadas e de apresentação do trabalho realizado bem como de projetos futuros às entidades financiadoras.

Em Outubro, teve lugar a Conferência Anual, em Glasgow, sob o tema "Dignidade e Autonomia na Demência". A Alzheimer Portugal esteve presente, participou nos trabalhos e apresentou o tema: "Consentimento, Decisões Antecipadas de Vontade e Investigação".

De destacar as seguintes ações:

- Participação na Cimeira dos G8 organizada pelo 1º Ministro Britânico e nos trabalhos que se lhe seguiram;
- Elaboração da Petição Europeia sobre as Demências - Petição que convida os novos deputados europeus a assumirem o seu compromisso com a causa, formalizado através da participação na Aliança Alzheimer e manifestação de vontade no sentido de conseguir uma maior colaboração europeia sobre as demências e assegurar que estas sejam reconhecidas como uma prioridade nas atividades da União Europeia em matéria de saúde pública e de investigação. Implica ainda disponibilidade para colaborar com a Alzheimer Europe, com as associações nacionais e com as pessoas com demência do país de cada Deputado Europeu.
- Aprovação da Declaração de Glasgow na Assembleia Geral da Alzheimer Europe, a 20 de Outubro, nesta cidade escocesa, documento que convida:
- os governos nacionais a desenvolver estratégias nas quais as pessoas com demência e os seus cuidadores sejam envolvidos;
- os deputados europeus a que se juntem à Aliança Alzheimer, apoiem a campanha da Alzheimer Europe e das associações nacionais para transformar a demência numa prioridade europeia;
- a Comissão Europeia a designar um representante de alto nível para coordenar as atividades e a investigação na área das demências no âmbito dos vários programas em curso; que crie um Grupo de Trabalho composto por representantes da Comissão, dos Estados membros e da sociedade civil para partilhar boas práticas; que financie as atividades da Alzheimer Europe e os seus planos para criar um Observatório Europeu



- para as Demências e uma Rede Europeia sobre Questões Éticas na Demência, através do seu programa de saúde pública;
- a Comunidade Internacional, para que inclua as associações de Alzheimer nos processos de decisão e na definição de uma agenda global para a investigação; adote uma abordagem holística da investigação que inclua os aspetos psicossociais, socioeconómicos, sistemas de saúde e os cuidados; aumente substancialmente o financiamento de todas as áreas de investigação no campo das demências; promova a demência como prioridade noutros organismos internacionais como: G20, OCDE, OMS e Nações Unidas.

Como tem vindo a acontecer todos os anos, a Alzheimer Europe edita publicações referentes ao trabalho que vai desenvolvendo na sua missão de recolher, sistematizar e divulgar informação sobre temas de interesse para o movimento europeu sobre as demências

Para além da Dementia in Europe Magazine e da newsletter electrónica, em 2014 a Alzheimer Europe publicou:

- O "Dementia in Europe Yearbook 2014", dedicado às pessoas com demência que permanecem no seu domicílio e ao percurso que têm que seguir desde os primeiros sinais e durante a prestação de cuidados.
- E o "Ethical Dilemmas Faced by Carers and People with Dementia" o qual, numa linguagem simples e acessível, fala dos principais dilemas éticos que se levantam a quem convive e cuida de pessoas com demência.

Estas publicações estão disponíveis on line em:

<http://www.alzheimer-europe.org/Publications/Dementia-in-Europe-Yearbooks>

A Alzheimer Portugal, nomeadamente através da sua Comissão Científica e da sua equipa técnica, participou na elaboração e revisão dos referidos documentos.

ALIANÇA DAS ASSOCIAÇÕES ALZHEIMER DO MEDITERRÂNEO (ALZMED)

A Alzheimer Portugal continua a ser um membro ativo da Aliança Alzheimer do Mediterrâneo, rede composta por 14 associações de Alzheimer, cientistas e profissionais prestadores de cuidados de saúde da região do Mediterrâneo que tem como objetivo não só divulgar e partilhar conhecimento e práticas, mas também apresentar propostas a nível local e internacional.

Para além de ter organizado, em parceria com a Associação Monegasca para a Investigação sobre a Doença de Alzheimer (AMPA) a conferência internacional «Alzheimer e o Mediterrâneo: Trabalhando em Parceria para um Melhor Entendimento», a Alzheimer Portugal participou no estudo ALZMED baseado numa revisão da literatura, apoiada e valorizada por vinte entrevistas com especialistas científicos. O estudo inclui 11 tópicos: Prevalência, Políticas Públicas, Direitos e Ética, Custos socioeconómicos, Diagnóstico, Cuidados em Instituição, Cuidados no Domicílio, Tratamento, Profissionais Prestadores de Cuidados, Cuidadores, Estigma, Cultura e Inclusão Social, que dará origem ao Primeiro Relatório "Alzheimer e o Mediterrâneo", em 2015.



F. Lopes
Alzheimer

15. NOTAS FINAIS

Manifestamos aqui o nosso sincero agradecimento a todos os trabalhadores e colaboradores da Alzheimer Portugal.

Uma palavra muito especial para os voluntários, que, desinteressadamente, tanto têm contribuído para o êxito da AP, em prol das pessoas com demência e dos seus familiares e cuidadores, e, consequentemente, da própria Associação.

De realçar o trabalho das voluntárias da Venda de Natal e o dos voluntários da Casa do Alecrim e do Café Memória. E dos das Delegações, do departamento de Relações Públicas, do Passeio da Memória e dos Grupos de Suporte. E de todos os que, de uma ou outra forma, não deixam de estar presentes.

Que em 2015 possamos dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver, com a convicção e o entusiasmo que têm sido apanágio da Alzheimer Portugal!



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER
APFADA

Av. do Costa, Morfe Lote 1, Loja 1 e 2 - Qta. de Loureiro
1350-470 LISBOA - Tels. 21 361 04 60/8 - Fax: 21 361 04 69

*Luís Filipe Soares de
Macedo
Nélio Mendimi Lobo
[Signature]*



CONTAS 2014

2014
F. G.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	8	615.961,43	243.658,37
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.426.020,20	990.792,22
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1.263,22)	-
Fornecimentos e serviços externos	18	(654.828,54)	(396.519,88)
Gastos com o pessoal	10	(1.124.806,97)	(855.671,99)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	19	71.212,49	165.504,05
Outros gastos e perdas	20	(11.583,79)	(41.204,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		320.711,60	106.558,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(96.340,75)	(80.425,05)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		224.370,85	26.133,23
Juros e rendimentos similares obtidos	21	390,84	1.695,33
Juros e gastos similares suportados	21	(65.137,23)	(68.554,13)
Resultados antes de impostos		159.624,46	(40.725,57)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		159.624,46	(40.725,57)

LISBOA, 13 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

[Handwritten signature]

A DIRECÇÃO
[Handwritten signature]
 António Manuel de Almeida
 Presidente da Direcção



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES
 E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER
 APFADA**

Av. da Costa, Quinta Lote 1, Loja 1 e 2 - Gl'ria do Loureiro
 1350-410 LISBOA - Tels. 21 361 04 60/8 - Fax: 21 361 04 69

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2014	31-12-2013
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.716.032,04	2.788.209,56
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		1.243,07	150,42
Investimentos financeiros		633,98	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2.717.909,09	2.788.359,98
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	16	1.833,08	639,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		1.028,41	543,41
Outras contas a receber	1.1	247.231,53	161.694,22
Diferimentos	12	5.697,66	3.340,90
Outros Ativos financeiros		3.660,00	3.660,00
Caixa e depósitos bancários	1.3	487.668,75	477.118,64
Subtotal		747.119,43	646.997,14
Total do Ativo		3.465.028,52	3.435.357,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		183.972,94	183.972,94
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		72.186,35	112.911,92
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.358.896,62	1.389.029,09
Resultado Líquido do período		159.624,46	(40.725,57)
Total do fundo do capital	14	1.774.680,37	1.645.188,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	1.298.485,29	1.348.379,12
Outras contas a pagar			
Subtotal		1.298.485,29	1.348.379,12
Passivo corrente			
Fornecedores	15	58.423,61	50.399,05
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	16	20.582,59	22.520,70
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	7	2.719,27	2.829,27
Diferimentos	12		226,56
Outras contas a pagar	17	310.137,39	365.814,04
Outros passivos financeiros			
Subtotal		391.862,86	441.789,62
Total do passivo		1.690.348,15	1.790.168,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.465.028,52	3.435.357,12

LISBOA, 13 de Março 2015

Designação da Entidade:	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER
Localidade:	LISBOA
Ano de relato:	2014
Ano do comparativo:	2013
Data de elaboração das DF's:	13 de Março 2015
Quadro	<u>Balanço</u>
	<u>Demonstração dos Resultados por Naturezas</u>
	<u>Demonstração dos Resultados por Funções</u>
	<u>Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios</u>
	<u>Anexo</u>
	<u>1 Apresentação das Demonstrações Financeiras</u>
	<u>2 Comparabilidade</u>
	<u>3 Princípios Contabilísticos e critérios de Valorimetria</u>
	<u>4 Número médio de pessoas ao serviço da Associação no exercício</u>
	<u>5 Ajustamentos Transição</u>
	<u>6 Ativos Fixos Tangíveis</u>
	<u>7 Locações</u>
	<u>Empréstimos obtidos</u>
	<u>8 Rédito</u>
	<u>9 Subsídios do Governo e apoios do Governo</u>
	<u>Subsídios, doações e legados à exploração</u>
	<u>10 Benefícios dos Empregados</u>
	<u>11 Outras contas a receber</u>
	<u>12 Diferimentos</u>
	<u>13 Caixa e Depósitos Bancários</u>
	<u>14 Fundos Patrimoniais</u>
<u>15 Fornecedores</u>	
<u>16 Estado e Outros Entes Públicos</u>	
<u>17 Outras Contas a Pagar</u>	
<u>18 Fornecimentos e serviços externos</u>	
<u>19 Outros rendimentos e ganhos</u>	
<u>20 Outros gastos e perdas</u>	
<u>21 Resultados Financeiros</u>	

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2014	31-12-2013
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.716.032,04	2.788.209,56
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		1.243,07	150,42
Investimentos financeiros		635,98	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2.717.909,09	2.788.359,98
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	16	1.833,08	639,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		1.028,41	543,41
Outras contas a receber	11	247.231,53	161.694,22
Diferimentos	12	5.697,66	3.340,90
Outros Ativos financeiros		3.660,00	3.660,00
Caixa e depósitos bancários	13	487.668,75	477.118,64
Subtotal		747.119,43	646.997,14
Total do Ativo		3.465.028,52	3.435.357,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		183.972,94	183.972,94
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		72.186,35	112.911,92
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.358.896,62	1.389.029,09
Resultado Líquido do período		159.624,46	(40.725,57)
Total do fundo do capital	14	1.774.680,37	1.645.188,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	1.298.485,29	1.348.379,12
Outras contas a pagar			
Subtotal		1.298.485,29	1.348.379,12
Passivo corrente			
Fornecedores	15	58.423,61	50.399,05
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	16	20.582,59	22.520,70
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	7	2.719,27	2.829,27
Diferimentos	12		226,56
Outras contas a pagar	17	310.137,39	365.814,04
Outros passivos financeiros			
Subtotal		391.862,86	441.789,62
Total do passivo		1.690.348,15	1.790.168,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.465.028,52	3.435.357,12

LISBOA, 13 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

[Assinatura]

A DIREÇÃO
[Assinatura]
 Mário Ronaldo da Silva
 Presidente



[Assinatura]

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	8	615.961,43	243.658,37
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.426.020,20	990.792,22
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1.263,22)	-
Fornecimentos e serviços externos	18	(654.828,54)	(396.519,88)
Gastos com o pessoal	10	(1.124.806,97)	(855.671,99)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	19	71.212,49	165.504,05
Outros gastos e perdas	20	(11.583,79)	(41.204,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		320.711,60	106.558,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(96.340,75)	(80.425,05)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		224.370,85	26.133,23
Juros e rendimentos similares obtidos	21	390,84	1.695,33
Juros e gastos similares suportados	21	(65.137,23)	(68.554,13)
Resultados antes de impostos		159.624,46	(40.725,57)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		159.624,46	(40.725,57)

LISBOA, 13 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Paulo Augusto Rodrigues

A DIREÇÃO

*Luís Filipe Gomes de
 Almeida Marinho de
 Manuel Oliveira*



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES
 E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER
 APFADA**

Av. de Ceuta, Morfe Lote 1, Loja 1 e 2 - (Ea. do laureto)
 1350-410 LISBOA - Tels. 21 361 04 60/8 - Fax: 21 361 04 69

dees

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	PERÍODOS	
					2014	2013
Vendas e serviços prestados		615.961,43			615.961,43	243.658,37
Custo das vendas e dos serviços prestados					-	-
Resultado bruto		615.961,43			615.961,43	243.658,37
Outros rendimentos		1.497.232,69			1.497.232,69	1.157.991,60
Gastos de distribuição					-	-
Gastos administrativos		1.124.806,79			1.124.806,79	855.671,99
Gastos de investigação e desenvolvimento					-	-
Outros gastos		764.016,48			764.016,48	518.149,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		224.370,85			224.370,85	27.828,56
Gastos de financiamento (líquidos)		64.746,39			64.746,39	68.554,13
Resultados antes de impostos		159.624,46			159.624,46	(40.725,57)
Imposto sobre o rendimento do período						-
Resultado líquido do período		159.624,46			159.624,46	(40.725,57)

LISBOA, 13 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

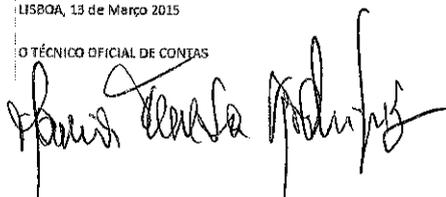
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	183.972,94	112.911,92	1.389.029,09	(40.725,57)	1.645.188,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						
	7		(40.725,57)	(30.132,47)	(70.858,04)	
			(40.725,57)	(30.132,47)	1.574.330,34	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				159.624,46	159.624,46
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				159.624,46	1.733.954,80
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
	9					
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	10	183.972,94	72.186,35	1.358.896,62	159.624,46	1.774.580,37

LISBOA, 13 de Março 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIRECÇÃO
 João Filipe da
 António Romão da
 Associação Portuguesa dos Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES
 E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER
APFADA

Av. do Centre, Monte Lote 1, Loja 1 e 2 - Qta. do Loureiro
 1350-410 LISBOA - Telef. 21 361 04 60/78 - Fax: 21 361 04 69



Desenvolvimento dos Quadros

1. Apresentação das Demonstrações Financeiras.

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo conforme estipulado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 e cuja obrigatoriedade de aplicação se reporta ao exercício iniciado a 1 de Janeiro de 2012.

A moeda utilizada nas Demonstrações Financeiras é o Euro.

2. Comparabilidade.

Os valores apresentados neste exercício podem ser comparáveis com os do exercício anterior, excepção feita à rubrica de “Pessoal”, devido a neste exercício ter sido considerado não o subsídio de férias mas também um mês de férias a usufruir em 2015 e respectivos encargos.

3. Princípios Contabilísticos e Critérios de Valorimetria.

- a) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Associação.
- b) As imobilizações corpóreas e incorpóreas estão registadas ao valor de aquisição.
As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes.
- c) A Associação registou os custos e proveitos no momento em que se verificaram independentemente do momento do pagamento e do recebimento, aplicando assim o princípio do acréscimo.

4. Número médio de pessoas ao serviço da Associação no exercício

O número médio de pessoas ao serviço da Associação no exercício findo em Dezembro de 2014 foi de 80.

6. Activos Fixos Tangíveis

Durante o ano, o movimento ocorrido no valor imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos, foi o seguinte:



Ativos Fixos Tangíveis						
31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.769.974,95	624,23	-	-	-	2.770.599,18
Equipamento básico	91.755,51	6.223,82	-	-	-	97.979,33
Equipamento de transporte	87.460,63	5.085,00	-	-	-	92.545,63
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	181.551,05	6.771,85	-	-	-	188.322,90
Outros Ativos fixos tangíveis	19.447,05	5.458,79	-	-	-	24.905,84
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Total	3.150.189,19	24.163,69	-	-	-	3.174.352,88
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	78.311,99	62.535,82	-	-	-	140.847,81
Equipamento básico	19.882,39	8.439,07	-	-	-	28.321,46
Equipamento de transporte	76.178,25	6.858,65	-	-	-	83.036,90
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	158.567,70	16.223,05	-	-	-	174.790,75
Outros Ativos fixos tangíveis	29.039,76	2.284,16	-	-	-	31.323,92
Total	361.980,09	96.340,75	-	-	-	458.320,84

7. Empréstimos Obtidos

Financiamentos obtidos						
Descrição	2014			2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	2.719,27	1.298.485,29	1.301.204,56	2.829,27	1.348.379,12	1.351.208,39
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	2.719,27	1.298.485,29	1.301.204,56	2.829,27	1.348.379,12	1.351.208,39
Empréstimos Bancários						
Descrição	2014			2013		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	2.202,05	2.202,05
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	49.893,83	64.886,33	114.780,16	-	64.341,80	64.341,80
Total	49.893,83	64.886,33	114.780,16	-	66.543,85	66.543,85

O valor inscrito na coluna “Não corrente” corresponde à soma dos contratos realizados com o MG a seguir indicados:

1. Contrato 029-36.100046-5 no valor de 900.000,00 €
2. Contrato 029-36.100050-7 no valor de 300.000,00€
3. Contrato 029-36.100065-5 no valor de 98.485,29€

8. Rédito

Rédito		
Descrição	2014	2013
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	615.961,43	243.658,37
Quotas dos utilizadores	42.140,50	42.099,25
Mensalidades Centro de Dia	101.164,68	56.993,87
Mensalidades Apoio Domiciliário	72.536,89	40.373,07
Mensalidades Lar/Residência "Casa do Alecrim"	306.231,07	21.334,26
Consultas e Sessões	67.883,78	74.336,68
Outros Réditos	26.004,51	8.521,24
	-	-
	-	-
	-	-
Total	615.961,43	243.658,37

9. Subsídios, doações e legados à Exploração

Descrição	2014	2013
Subsídios do Governo	1.164.559,00	657.131,35
ISS, IP	1.026.953,86	564.091,72
Adm Central Sistema Nac. Saúde		
INR	50.506,83	47.065,12
IEFP	64.351,26	24.676,37
Fundo Socorro Social		
IAS, IP R A Madeira	22.747,55	21.298,14
Outras Entidades	117.477,20	254.382,14
Fundação C.Gulbenkian	41.685,00	45.090,00
Generalli	-	50.700,00
Novartis		
Fundação A M Sardenha	-	25.200,00
Fundação Montepio	38.000,00	37.951,90
Município de Mação	858,00	
Município de Ferreira do Zézere	786,00	
Município de Rio Maior	154,00	
Câmara Municipal de Cascais	1.217,00	27.694,00
Câmara Municipal de Lisboa	26.110,16	16.900,00
Município de Almeirim	8.667,04	26.961,92
Região Autónoma Madeira	-	1.340,00
Bial, Portela e CA	-	1.000,00
Laboratório Pfizer	-	21.544,32
Total	1.282.036,20	911.513,49



Descrição	2014	2013
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	143.984,00	149.438,29
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	143.984,00	149.438,29

10. Benefícios dos Empregados

Seguem mapas demonstrativos por rubrica referente a benefícios ao Pessoal.

Benefícios dos Empregados			
Descrição	2014	2013	2012
Remunerações aos Órgãos Sociais		-	-
Remunerações ao Pessoal	928.315,63	707.592,56	750.952,11
Benefícios Pós-Emprego		-	-
Indemnizações			249,23
Encargos sobre as Remunerações	179.971,11	129.747,37	123.641,01
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8.157,89	7.999,59	6.663,16
Gastos de Acção Social		-	-
Outros Gastos com o Pessoal	8.362,34	10.332,47	12.326,14
Total	1.124.806,97	855.671,99	893.831,65

11. Outras contas a receber

Outras contas a Receber		
Descrição	2014	2013
Adiantamentos ao pessoal	14.404,62	8.310,59
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	138.840,13	64.092,85
...	-	-
Outros Devedores	93.986,78	89.290,78
Perdas por Imparidade		-
Total	247.231,53	161.694,22

a) A verba inscrita na rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” respeita essencialmente a:

- Receitas de prestações de serviço 3.983,03
- Donativo Lusitânea 5.000,00
- Subsídio Anual Segurança Social 129.857,10

Valores reconhecidos como rédito já que respeitam ao presente exercício a serem recebidos oportunamente.

b) A verba inscrita na rubrica “Outros Devedores” contempla:

ANF	39.142,10
APF	25.308,20
Rpsol	6.063,48
Outros Devedores	16.032,16
Contas correntes Delegações+Outros	7.440,84

12. Diferimentos

Descrição	2014	2013
Gastos a reconhecer		
Seguro Automovel	1.361,79	1.228,63
Seguro Resp Civil	50,41	617,06
Outros Seguros	3.841,90	1.142,89
Outros (Contrato Assistencia)	443,56	352,32
Total	5.697,66	3.340,90

13. Caixa e Depósitos Bancários

Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2014	2103	2102
Caixa	4.581,65	5.198,08	5.209,49
Depósitos à ordem	391.717,10	433.920,56	168.255,11
Depósitos a prazo	91.370,00	38.000,00	85.000,00
Outros	3.650,00		-
Total	491.328,75	477.118,64	258.464,60



14. Fundos Patrimoniais

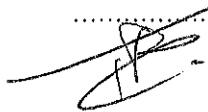
Fundos Patrimoniais				
Descrição	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2014
Fundos	183.972,94	-	-	183.972,94
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	72.186,35	159.624,46		231.810,81
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.389.029,09	3.480,90	(33.613,37)	1.358.896,62
Total	1.645.188,38	163.105,36	(33.613,37)	1.774.680,37

15. Fornecedores

Fornecedores		
Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	58.423,61	50.399,05
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	58.423,61	50.399,05

16. Estado e Outros Entes Públicos

Estado e Outros Entes Públicos		
Descrição	2014	2013
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	1.833,08	639,97
Total	1.833,08	639,97
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5.669,81	5.083,40
Segurança Social	14.912,78	17.437,30
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	20.582,59	22.520,70




17. Outras Contas a Pagar

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	1.576,41	-	3.908,25
Remunerações a pagar		1.576,41	-	1.556,24
Cauções		-	-	-
Outras operações		-	-	2.352,01
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	7.540,96	-	19.093,96
Credores por acréscimos de gastos	-	122.918,07	-	54.220,81
Outros credores	-	178.101,95	-	288.591,02
	-	-	-	-
Total	-	310.137,39	-	365.814,04

O valor inscrito na rubrica “Outros Credores” tem a principal origem em verbas recebidas da Segurança Social de acordo com os Protocolos celebrados para o funcionamento do Lar “ Casa do Alecrim” e do Centro de Dia “Prof. Doutor Carlos Garcia”, em excesso, e que irão ser devolvidas a essa Instituição.

“Credores por acréscimos de gastos” respeita às férias do exercício de 2014 que irão ser gozadas no ano de 2015, já reconhecidas como gastos.

18. Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2014	2013
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	246.493,32	161.606,78
Materiais	30.464,21	27.264,32
Energia e fluidos	74.829,05	43.174,21
Deslocações, estadas e transportes	43.996,52	29.676,93
Serviços diversos (2014)	259.045,44	134.797,64
Comunicação-29 058,73		-
Alimentação - 102857,48		-
Total	654.828,54	396.519,88

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente




19. Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	35.955,86	18.275,30
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	35.256,63	147.228,75
Total	71.212,49	165.504,05

Desenvolvimento rúbrica “Outros rendimentos e ganhos”

- Imputação subsídios p/investimento: 33 613,37 €
- Correcção exercícios anteriores: 1 643,26 €

20. Outros Gastos e Perdas

Descrição	2014	2013
Impostos	179,87	8.380,28
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	11.403,92	52.824,21
Total	11.583,79	41.204,49

Em “Outros Gastos e Perdas” os montantes registados respeitam a :

- Angariação de fundos: 4 623,68 €
- Quotização: 2 585,00 €
- Correcção de exercícios anteriores : 2 288,69€
- Donativos 400,00€
- Outros Gastos 1 506,55€

21. Resultado Financeiro

Descrição	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	64.886,33	66.543,85
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	250,90	2.010,28
Total	65.137,23	68.554,13
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	390,84	1.695,33
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	390,84	1.695,33
Resultados financeiros	(64.746,39)	(66.858,80)



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER
APFADA

Av. de Ceuta, Monte Lote 1, Loja 1 e 2 - Qta. de Loureiro
1350-410 LISBOA - Tels. 21 361 04 60/8 - Fax: 21 361 04 69



Parecer do Conselho Fiscal

Handwritten signature



PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ALZHEIMER PORTUGAL

Na sua reunião de 12 de Março de 2015, o Conselho Fiscal da Alzheimer Portugal, tendo analisado o Relatório de Actividades e Contas de 2014, apresentados pela Direção Nacional, decidiu, por unanimidade, propor à Assembleia Geral que os mesmos sejam aprovados.

O Conselho Fiscal

Francisco José Carlos de A.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER
APFADA

Av. de Ceuta, Norte Lote 1, Loja 1 e 2 - Qta. do Loureiro
1350-470 LISBOA - Tels. 21 361 04 60/8 - Fax: 21 361 04 69

